

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	107
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	108
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	128.308.500
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>128.308.500</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	2.381.834	2.449.170
1.01	Ativo Circulante	870.921	915.416
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	199.094	313.608
1.01.03	Contas a Receber	360.230	294.346
1.01.03.01	Clientes	360.230	294.346
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	273.659	229.979
1.01.03.01.02	Partes relacionadas	86.571	64.367
1.01.04	Estoques	222.251	221.862
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.739	55.937
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.739	55.937
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.607	29.663
1.01.08.03	Outros	38.607	29.663
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre o capital de controlada a receber	12.152	10.971
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	1.902	1.776
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	24.553	16.916
1.02	Ativo Não Circulante	1.510.913	1.533.754
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	158.246	161.310
1.02.01.06	Tributos Diferidos	111.991	106.104
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	111.991	106.104
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	26.263	37.165
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	26.263	37.165
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	19.992	18.041
1.02.01.09.03	Tributos correntes a recuperar	10.801	8.924
1.02.01.09.04	Outras contas a receber	9.191	9.117
1.02.02	Investimentos	131.645	140.539
1.02.02.01	Participações Societárias	131.645	140.539
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	102.237	111.132
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	29.037	29.037
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	371	370
1.02.03	Imobilizado	638.261	648.520
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	628.756	634.033
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.505	14.487
1.02.04	Intangível	582.761	583.385
1.02.04.01	Intangíveis	582.761	583.385
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.500	3.635
1.02.04.01.02	Intangível	579.261	579.750

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	2.381.834	2.449.170
2.01	Passivo Circulante	700.212	669.056
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.781	73.747
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.391	14.871
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	85.390	58.876
2.01.02	Fornecedores	55.198	46.970
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.171	40.142
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.027	6.828
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.872	24.340
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.663	13.555
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.863	5.380
2.01.03.01.02	Outros	12.800	8.175
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.209	10.785
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	426.660	419.942
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	426.660	419.942
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	426.660	419.942
2.01.05	Outras Obrigações	53.941	68.002
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.461	11.742
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	717	93
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.744	11.649
2.01.05.02	Outros	40.480	56.260
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	653	5.928
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	4.948	5.306
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	12.243	18.244
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	22.636	26.782
2.01.06	Provisões	41.760	36.055
2.01.06.02	Outras Provisões	41.760	36.055
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	12.871	10.301
2.01.06.02.04	Provisões diversas	28.889	25.754
2.02	Passivo Não Circulante	313.270	451.652
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.500	190.134
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.500	190.134
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.500	190.134
2.02.02	Outras Obrigações	19.599	13.474
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.112	0
2.02.02.02	Outros	16.487	13.474
2.02.02.02.03	Provisão para passivo a descoberto de controlada	8.353	5.340
2.02.02.02.04	Contribuição social a recolher	8.069	8.069
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	65	65
2.02.03	Tributos Diferidos	132.754	111.848
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	132.754	111.848
2.02.04	Provisões	146.417	136.196
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	138.073	127.382
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	53.309	51.646
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	110.699	100.422

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.04.01.05	Depósitos judiciais	-25.935	-24.686
2.02.04.02	Outras Provisões	8.344	8.814
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	8.344	8.814
2.03	Patrimônio Líquido	1.368.352	1.328.462
2.03.01	Capital Social Realizado	966.255	966.255
2.03.04	Reservas de Lucros	257.886	274.229
2.03.04.01	Reserva Legal	73.758	70.141
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	19.961
2.03.04.10	Reserva para expansão e modernização	184.128	184.127
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.627	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	87.596	93.738
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-4.012	-5.760

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	465.781	915.379	473.133	932.798
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-348.376	-688.479	-354.504	-702.556
3.03	Resultado Bruto	117.405	226.900	118.629	230.242
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-68.479	-127.698	-60.484	-112.932
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.877	-52.142	-28.516	-52.887
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.537	-40.948	-19.754	-38.645
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.039	21.856	18.846	31.397
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-34.308	-60.624	-33.227	-59.305
3.04.05.01	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	-15.456	-29.785	-16.581	-31.643
3.04.05.02	Outras despesas	-18.852	-30.839	-16.646	-27.662
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	204	4.160	2.167	6.508
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	1.722	7.174	2.352	6.831
3.04.06.02	Provisão para desvalorização de participação societária	-1.518	-3.014	-185	-323
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.926	99.202	58.145	117.310
3.06	Resultado Financeiro	315	2.448	-1.388	-1.227
3.06.01	Receitas Financeiras	27.190	32.791	20.273	32.088
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.875	-30.343	-21.661	-33.315
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.241	101.650	56.757	116.083
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.406	-29.293	-18.000	-37.113
3.08.01	Corrente	-907	-15.514	-2.191	-17.415
3.08.02	Diferido	-11.499	-13.779	-15.809	-19.698
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.835	72.357	38.757	78.970
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	36.835	72.357	38.757	78.970
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28708	0,56393	0,30206	0,61547
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28708	0,56393	0,30206	0,61547

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	36.835	72.357	38.757	78.970
4.02	Outros Resultados Abrangentes	580	4.156	-2.062	-2.869
4.02.01	Ajuste de conversão do período	3.663	1.748	-2.459	-3.931
4.02.02	Ajuste de instrumentos financeiros	-4.672	3.648	601	1.609
4.02.03	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	1.589	-1.240	-204	-547
4.03	Resultado Abrangente do Período	37.415	76.513	36.695	76.101

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	121.665	128.673
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	148.803	160.263
6.01.01.01	Lucro líquido do período	55.657	78.970
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	49.540	51.947
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	-7.174	-6.832
6.01.01.04	Provisão desvalorização participação societária	3.014	324
6.01.01.05	Juros e variações cambiais e monetárias líquidos	21.268	22.057
6.01.01.06	Resultado na venda de ativo imobilizado	187	-820
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.779	19.697
6.01.01.08	Provisão para risco de crédito	1.108	-651
6.01.01.09	Provisão para contingências e obrigações legais	2.777	-6.485
6.01.01.10	Provisão para garantias	2.570	-3.385
6.01.01.11	Provisões diversas	3.135	3.927
6.01.01.12	Perdas realizadas com instrumentos financeiros derivativos	-2.479	2.770
6.01.01.13	Provisão para perdas com imobilizado e intangível	4.222	180
6.01.01.14	Provisão para perdas nos estoques	1.199	-1.436
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-27.138	-31.590
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-44.788	-18.337
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-9.554	-3.147
6.01.02.03	Estoques	-1.885	-25.002
6.01.02.04	Impostos a recuperar	3.321	-1.595
6.01.02.05	Outras contas a receber	-7.711	-10.524
6.01.02.06	Fornecedores	8.228	3.253
6.01.02.07	Salários, férias e encargos sociais a pagar	22.034	28.937
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	2.532	1.451
6.01.02.09	Contas a pagar a empresas relacionadas	4.831	-341
6.01.02.10	Outras contas a pagar e depósitos judiciais	-4.146	-6.285
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.134	-21.205
6.02.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebido de controlada	12.181	6.768
6.02.03	Adições ao imobilizado	-38.329	-29.330
6.02.04	Adições ao intangível	-605	-418
6.02.05	Recebimento por vendas de ativo imobilizado	619	1.775
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-209.919	124.831
6.03.01	Ingressos de financiamentos	4.552	152.500
6.03.02	Amortizações de principal de financiamentos	-170.909	-13.023
6.03.03	Amortizações de juros de financiamentos	-18.006	-15.594
6.03.04	Adiantamentos de clientes	-358	864
6.03.06	Dividendos Prescritos	38	0
6.03.07	Dividendos e JCP pagos	-25.236	84
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-126	97
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-114.514	232.396
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	313.608	277.476
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	199.094	509.872

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	254.268	19.961	87.978	1.328.462
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	254.268	19.961	87.978	1.328.462
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-36.623	0	-36.623
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.700	0	-16.700
5.04.08	Dividendos adic.propostos	0	0	0	-19.961	0	-19.961
5.04.09	Dividendos/Juros prescritos	0	0	0	38	0	38
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	80.907	-4.394	76.513
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.357	0	72.357
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.550	-4.394	4.156
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.648	3.648
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.240	-1.240
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.748	1.748
5.05.02.06	Realização dos custos atribuído líquido	0	0	0	8.550	-8.550	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.618	-3.618	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	3.618	-3.618	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	257.886	60.627	83.584	1.368.352

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	244.836	0	121.777	1.332.868
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	244.836	0	121.777	1.332.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.487	-18.386	76.101
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	78.970	0	78.970
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	15.517	-18.386	-2.869
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.609	1.609
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-547	-547
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.931	-3.931
5.05.02.07	Realização do custo atribuído líquido	0	0	0	15.517	-15.517	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.948	-3.948	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	3.948	-3.948	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	248.784	90.539	103.391	1.408.969

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	1.129.904	1.126.038
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.131.231	1.152.187
7.01.02	Outras Receitas	-491	-26.667
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-836	518
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-644.811	-665.227
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-316.017	-357.542
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-317.349	-316.839
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-11.445	9.154
7.03	Valor Adicionado Bruto	485.093	460.811
7.04	Retenções	-49.541	-25.616
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.541	-25.616
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	435.552	435.195
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.370	44.144
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.160	6.508
7.06.02	Receitas Financeiras	56.210	37.636
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	495.922	479.339
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	495.922	479.339
7.08.01	Pessoal	182.679	177.598
7.08.01.01	Remuneração Direta	141.220	135.321
7.08.01.02	Benefícios	29.459	30.249
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.000	12.028
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	187.421	185.358
7.08.02.01	Federais	152.928	169.800
7.08.02.02	Estaduais	34.141	15.295
7.08.02.03	Municipais	352	263
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.465	37.413
7.08.03.01	Juros	13.345	13.349
7.08.03.03	Outras	40.120	24.064
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.357	78.970
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.700	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.657	78.970

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	2.606.288	2.649.332
1.01	Ativo Circulante	1.084.484	1.115.876
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	238.244	342.190
1.01.03	Contas a Receber	425.344	349.248
1.01.03.01	Clientes	425.344	349.248
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	374.279	312.115
1.01.03.01.02	Partes relacionadas	51.065	37.133
1.01.04	Estoques	324.994	331.392
1.01.06	Tributos a Recuperar	67.731	72.161
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	67.731	72.161
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.171	20.885
1.01.08.03	Outros	28.171	20.885
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	1.916	1.782
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	26.255	19.103
1.02	Ativo Não Circulante	1.521.804	1.533.456
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	156.719	153.146
1.02.01.06	Tributos Diferidos	124.915	117.855
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	124.915	117.855
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.003	15.948
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	10.003	15.948
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.801	19.343
1.02.01.09.03	Tributos correntes a recuperar	12.495	10.108
1.02.01.09.04	Outras contas a receber	9.306	9.235
1.02.02	Investimentos	371	370
1.02.02.01	Participações Societárias	371	370
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	371	370
1.02.03	Imobilizado	727.581	737.590
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	717.396	720.163
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.185	17.427
1.02.04	Intangível	637.133	642.350
1.02.04.01	Intangíveis	637.133	642.350
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.693	4.083
1.02.04.01.02	Intangível	11.104	11.649
1.02.04.01.03	Ágio	622.336	626.618

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	2.606.288	2.649.332
2.01	Passivo Circulante	870.962	827.016
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.637	86.270
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.999	19.189
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	95.638	67.081
2.01.02	Fornecedores	73.862	69.037
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58.604	57.238
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15.258	11.799
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.063	30.503
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.570	17.435
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.172	8.302
2.01.03.01.02	Outros	14.398	9.133
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.457	13.018
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	36	50
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	522.403	488.831
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	522.403	488.831
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	493.551	458.202
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	28.852	30.629
2.01.05	Outras Obrigações	81.499	113.590
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.596	47.257
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	33.596	47.257
2.01.05.02	Outros	47.903	66.333
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	686	5.994
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	6.373	7.460
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	12.412	18.489
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	28.432	34.390
2.01.06	Provisões	47.498	38.785
2.01.06.02	Outras Provisões	47.498	38.785
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	15.178	11.647
2.01.06.02.04	Provisões diversas	32.320	27.138
2.02	Passivo Não Circulante	353.477	480.238
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	36.801	203.642
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	36.801	203.642
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	36.690	203.431
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	111	211
2.02.02	Outras Obrigações	26.268	17.561
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.928	0
2.02.02.02	Outros	17.340	17.561
2.02.02.02.04	Contribuição social a recolher	9.212	9.212
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	8.128	8.349
2.02.03	Tributos Diferidos	138.607	117.620
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	138.607	117.620
2.02.04	Provisões	151.801	141.415
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	142.888	131.531
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	53.707	52.018

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	115.337	104.451
2.02.04.01.05	Depósitos judiciais	-26.156	-24.938
2.02.04.02	Outras Provisões	8.913	9.884
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	8.913	9.884
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.381.849	1.342.078
2.03.01	Capital Social Realizado	966.255	966.255
2.03.04	Reservas de Lucros	257.886	274.229
2.03.04.01	Reserva Legal	73.758	70.141
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	19.961
2.03.04.10	Reserva para expansão e modernização	184.128	184.127
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.627	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	87.596	93.738
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-4.012	-5.760
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	13.497	13.616

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	566.400	1.118.071	569.078	1.103.497
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-425.398	-843.027	-429.527	-830.660
3.03	Resultado Bruto	141.002	275.044	139.551	272.837
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-88.012	-167.055	-71.926	-141.955
3.04.01	Despesas com Vendas	-39.037	-74.074	-37.688	-71.009
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.486	-49.365	-22.185	-43.271
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.827	25.077	40.210	53.560
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-38.316	-68.693	-52.263	-81.235
3.04.05.01	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	-16.867	-32.208	-17.860	-34.117
3.04.05.02	Outras despesas	-21.449	-36.485	-34.403	-47.118
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.990	107.989	67.625	130.882
3.06	Resultado Financeiro	-3.498	-4.983	-6.120	-8.447
3.06.01	Receitas Financeiras	28.963	33.596	20.913	33.337
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.461	-38.579	-27.033	-41.784
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.492	103.006	61.505	122.435
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.702	-30.768	-22.497	-42.937
3.08.01	Corrente	-1.616	-17.620	-3.339	-20.583
3.08.02	Diferido	-11.086	-13.148	-19.158	-22.354
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.790	72.238	39.008	79.498
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	36.790	72.238	39.008	79.498
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	36.835	72.357	38.757	78.970
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-45	-119	251	528
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28708	0,56393	0,30206	0,61547
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28708	0,56393	0,30206	0,61547

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	36.790	72.238	39.008	79.498
4.02	Outros Resultados Abrangentes	580	4.156	-2.062	-2.869
4.02.01	Ajustes de conversão do período	3.663	1.748	-2.459	-3.931
4.02.02	Ajustes instrumentos financeiros	-4.672	3.648	601	1.609
4.02.03	Tributos sobre ajustes instrumentos financeiros	1.589	-1.240	-204	-547
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	37.370	76.394	36.946	76.629
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	37.415	76.513	36.695	76.101
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-45	-119	251	528

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	123.317	138.087
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	173.369	166.713
6.01.01.01	Lucro líquido do período	55.538	79.498
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	56.327	57.419
6.01.01.03	Juros e variações cambiais e monetárias líquidas	31.051	24.222
6.01.01.04	Resultado na venda de ativo imobilizado	420	-17
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.688	22.337
6.01.01.06	Provisão para risco de crédito	2.217	-1.273
6.01.01.07	Provisão para contingências e obrigações legais	2.681	-13.444
6.01.01.08	Provisão para garantias	3.531	-3.419
6.01.01.09	Provisões diversas	5.182	142
6.01.01.10	Provisão para perdas com imobilizado e intangível	4.199	180
6.01.01.11	Perdas realização com instrumentos financeiros derivativos	-2.563	2.753
6.01.01.12	Provisão para perdas nos estoques	2.098	-1.685
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-50.052	-28.626
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-64.380	-32.739
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-7.233	-9.729
6.01.02.03	Estoques	4.034	-30.479
6.01.02.04	Impostos a recuperar	2.043	592
6.01.02.05	Outras contas a receber	-7.223	-10.259
6.01.02.06	Fornecedores	4.825	4.881
6.01.02.07	Salários, férias e encargos sociais a pagar	25.367	31.454
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	3.560	5.450
6.01.02.09	Contas a pagar a empresas relacionadas	-4.866	15.380
6.01.02.10	Outras contas a pagar e depósitos judiciais	-6.179	-3.177
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.545	-32.013
6.02.02	Adições ao imobilizado	-44.853	-33.574
6.02.03	Adições ao intangível	-627	-407
6.02.04	Recebimento por vendas do ativo imobilizado	935	1.968
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-183.495	124.972
6.03.01	Ingressos de financiamentos	81.158	186.747
6.03.02	Amortizações de principal de financiamentos	-217.713	-42.003
6.03.03	Amortizações de juros de financiamentos	-20.622	-17.701
6.03.04	Adiantamentos de clientes	-1.087	-113
6.03.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-25.269	-1.987
6.03.06	Participação dos acionistas não controladores nos dividendos e juros sobre o capital próprio	0	29
6.03.07	Dividendos Prescritos	38	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	777	-404
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-103.946	230.642
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	342.190	315.797
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	238.244	546.439

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	254.268	19.961	87.978	1.328.462	13.616	1.342.078
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	254.268	19.961	87.978	1.328.462	13.616	1.342.078
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-36.623	0	-36.623	0	-36.623
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.700	0	-16.700	0	-16.700
5.04.08	Dividendos adicionais propostos	0	0	0	-19.961	0	-19.961	0	-19.961
5.04.09	Dividendos/Juros prescritos	0	0	0	38	0	38	0	38
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	80.907	-4.394	76.513	-119	76.394
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.357	0	72.357	-119	72.238
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.550	-4.394	4.156	0	4.156
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.648	3.648	0	3.648
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.240	-1.240	0	-1.240
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.748	1.748	0	1.748
5.05.02.06	Realização dos custos atribuído líquido	0	0	0	8.550	-8.550	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.618	-3.618	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	3.618	-3.618	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	257.886	60.627	83.584	1.368.352	13.497	1.381.849

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	244.836	0	121.777	1.332.868	14.968	1.347.836
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	244.836	0	121.777	1.332.868	14.968	1.347.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	29	29
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-807	-807
5.04.09	Obrigações assumidos pela Controladora	0	0	0	0	0	0	836	836
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.487	-18.386	76.101	528	76.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	78.970	0	78.970	528	79.498
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	15.517	-18.386	-2.869	0	-2.869
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.609	1.609	0	1.609
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-547	-547	0	-547
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.931	-3.931	0	-3.931
5.05.02.07	Realização do custo atribuído líquido	0	0	0	15.517	-15.517	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.948	-3.948	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	3.948	-3.948	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	248.784	90.539	103.391	1.408.969	15.525	1.424.494

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	1.357.906	1.322.309
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.360.180	1.353.651
7.01.02	Outras Receitas	-146	-31.843
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.128	501
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-783.721	-774.773
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-395.626	-439.640
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-377.989	-352.307
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.106	17.174
7.03	Valor Adicionado Bruto	574.185	547.536
7.04	Retenções	-56.309	-29.667
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.309	-29.667
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	517.876	517.869
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.803	46.254
7.06.02	Receitas Financeiras	63.803	46.254
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	581.679	564.123
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	581.679	564.123
7.08.01	Pessoal	225.914	211.160
7.08.01.01	Remuneração Direta	180.032	164.527
7.08.01.02	Benefícios	32.590	33.380
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.292	13.253
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	213.819	218.411
7.08.02.01	Federais	170.842	192.927
7.08.02.02	Estaduais	42.477	25.038
7.08.02.03	Municipais	500	446
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69.708	55.054
7.08.03.01	Juros	16.202	17.045
7.08.03.02	Aluguéis	464	403
7.08.03.03	Outras	53.042	37.606
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.238	79.498
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.700	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.657	78.970
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-119	528

## Comentário do Desempenho

### 1 Cenário macroeconômico

No segundo trimestre de 2012 a atividade econômica doméstica se materializou abaixo das expectativas. No início de junho, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou informações sobre o Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre de 2012. A expansão da atividade foi de 0,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, e de 0,2% ante o último trimestre de 2011. Dessa forma, a taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres recuou para 1,9%, ratificando a visão de que a economia tem crescido abaixo do seu potencial. A produção física do setor industrial recuou 3,4% no período acumulado de janeiro a maio desse ano, e 1,8% em doze meses no mesmo período, refletindo desempenho desfavorável, sobretudo, das indústrias de bens de capital e de bens de consumo duráveis.

De abril a junho o governo federal implementou diversas medidas com o objetivo de fortalecer as condições para um ambiente macroeconômico doméstico mais favorável, tendo em vista as consequências para a economia brasileira de um cenário internacional desfavorável, especialmente na Zona do Euro, com a piora de seus indicadores econômicos, além das incertezas em torno da evolução da crise de dívidas soberanas. Tais medidas governamentais serão descritas na seção do 1.1.

Ao final de maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic para 8,50% ao ano (a.a.), sem viés, dando seguimento ao processo de ajuste das condições monetárias. A queda das taxas de juros tem sido influenciada, no âmbito interno, pela perspectiva de continuidade do ciclo de afrouxamento monetário, pelo nível mais moderado de atividade econômica, pela trajetória favorável dos índices de preços e pela queda das expectativas de inflação e do PIB da pesquisa Focus do Bacen.

A inflação medida pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula alta de 2,32% até junho de 2012 e de 4,92% em doze meses, de acordo com os dados divulgados pelo IBGE. A inflação acumulada em doze meses, que começou a recuar no último trimestre do ano passado, tende a seguir em declínio e, assim, a se deslocar na direção da meta estipulada pelo Bacen de 4,5% a.a.  $\pm$  2 p.p.

A balança comercial brasileira registrou, no período acumulado até junho desse ano, um superávit de US\$ 7,1 bilhões (US\$ 13 bilhões em igual período de 2011), com exportações de US\$ 117,2 bilhões e importações de US\$ 110,1 bilhões, refletindo uma queda de 1,7% nas exportações e elevação de 3,7% nas importações.

A taxa de câmbio no final do segundo trimestre do ano em relação ao dólar norte-americano e euro estava cotada em R\$ 2,02/US\$ e R\$ 2,56/€, respectivamente, conforme o gráfico abaixo (no final do primeiro trimestre do ano estava cotada em R\$ 1,82/US\$ e R\$ 2,43/€, respectivamente). O quadro a seguir apresenta a evolução das taxas de câmbio médias do dólar norte-americano e euro nos trimestres de 2011 e nos dois primeiros trimestres de 2012, bem como as cotações de fechamento dessas moedas no final do segundo trimestre de 2012 e no dia útil anterior à data de divulgação desse *release* (utilizando-se a PTAX cotação de venda, divulgada pelo Bacen).

## Comentário do Desempenho

Cotações do dólar norte-americano (US\$) e euro (€)							
Moeda	Ano	Cotação média do trimestre				Cotação do dia	
		4T	3T	2T	1T	29/06/2012	03/08/2012
R\$/US\$	2012			1,96	1,77	2,02	2,03
	2011	1,80	1,64	1,60	1,67		
R\$/€	2012			2,52	2,32	2,56	2,52
	2011	2,42	2,31	2,30	2,28		

Fonte: Bacen.

Apesar da atuação do governo federal no segundo trimestre com a melhoria das condições dos financiamentos de veículos (prazos e taxas de juros), o nível de inadimplência restringiu a concessão de crédito por parte dos bancos. Antes das medidas anunciadas em maio apenas 30% dos financiamentos estavam sendo aprovados, e após tais medidas a liberação do crédito passou a 60% dos pedidos. Conforme o Bacen, a inadimplência do crédito referencial, correspondente aos atrasos superiores a noventa dias, recuou para o patamar de 5,8% em junho, após redução de 0,1 ponto percentual (p.p.) em relação ao mês anterior. Os créditos pessoais totalizaram R\$ 268 bilhões, registrando acréscimos de 2% e 17,7% nas mesmas bases de comparação.

### 1.1 Evolução do setor automobilístico brasileiro

Em consequência de uma evolução abaixo das expectativas, o Governo Federal anunciou no segundo trimestre de 2012 uma série de medidas governamentais de incentivo ao setor.

As principais medidas foram:

**Segunda versão do Plano Brasil Maior:** no início de abril de 2012 o governo federal, visando dar mais competitividade ao setor industrial, anunciou a segunda versão do Plano Brasil Maior, com o lançamento do novo regime automotivo brasileiro visando garantir a inovação tecnológica, e utilizando uma tabela de pontos que definirá o nível de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que será cobrado sobre os veículos vendidos no País. O novo regime automotivo tem como objetivo incentivar maiores investimentos do setor no País. As novas medidas compreendem um amplo pacote de medidas de incentivo à indústria, entre elas medidas tributárias (desoneração da folha de pagamento e do IPI, postergação do PIS e COFINS); estímulo à produção nacional (compras governamentais); financiamento do comércio exterior; medidas creditícias (PSI-4, novas condições).

**Redução da Alíquota do IPI:** na penúltima semana de maio o governo federal lançou um conjunto de medidas para estimular os setores automotivo e de bens de capital. Para o setor automotivo, as medidas compreenderam medidas financeiras (aumento do volume de crédito, redução de percentual de entrada, aumento das prestações, e redução da taxa de juros); tributárias (redução da alíquota de IPI e redução do IOF para o crédito para pessoa física, de 2,5% para 1,5%); e medidas voltadas ao setor privado (descontos sobre as tabelas de preços de veículos em vigor, promoções especiais e acordo de não demissão de trabalhadores). Muitas das medidas serão válidas até 31 de agosto de 2012).

**PAC Equipamentos:** no final de junho o governo federal anunciou a ampliação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) através de compras governamentais, denominado PAC Equipamentos, correspondendo a um montante de R\$ 8,43 bilhões e compreendendo basicamente a compra de caminhões e ônibus.

O quadro a seguir demonstra a evolução do setor automobilístico brasileiro no período acumulado de janeiro a junho de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho

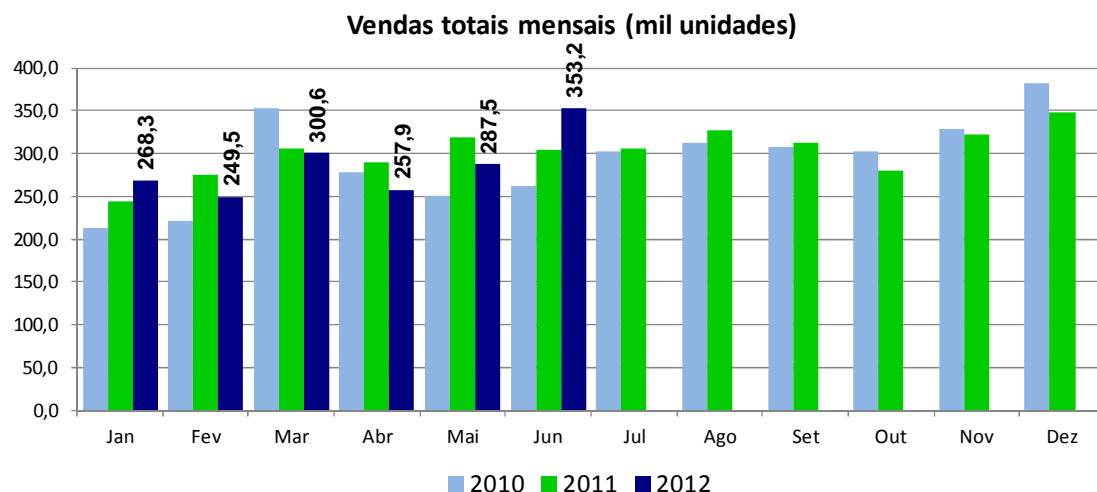
Setor automobilístico brasileiro			
Em unidades			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Jun 2012	Jan-Jun 2011	Var.
Automóveis (1)	1.277.672	1.273.528	0,3%
Comerciais leves (2)	354.076	364.516	-2,9%
Veículos leves (1+2)	1.631.748	1.638.044	-0,4%
Caminhões (3)	70.405	82.936	-15,1%
Ônibus (4)	14.763	16.237	-9,1%
Veículos médios e pesados (3+4)	85.168	99.173	-14,1%
<b>Vendas totais de veículos (1+2+3+4)</b>	<b>1.716.916</b>	<b>1.737.217</b>	<b>-1,2%</b>
Exportação	223.154	254.121	-12,2%
Importação	393.549	389.962	0,9%
<b>Balança comercial</b>	<b>(170.395)</b>	<b>(135.841)</b>	<b>25,4%</b>
Variação do estoque de veículos no período (*)	(6.757)	(113.391)	-87,8%
<b>Produção total de veículos (5+6)</b>	<b>1.553.278</b>	<b>1.714.767</b>	<b>-9,4%</b>
Produção de veículos leves (5)	1.474.460	1.587.531	-7,1%
Produção de caminhões e ônibus (6)	78.818	127.236	-38,1%
Produção de máquinas agrícolas	41.764	40.337	3,5%

(\*) **Estoque inicial (-) estoque final** = vendas (-) produção (+) exportação (-) importação.

Fonte: Anfavea.

### Vendas totais de veículos nacionais e importados

O quadro a seguir descreve a evolução mensal das vendas totais de veículos nacionais e importados em 2012, destacando as vendas realizadas nos primeiros seis meses do ano, além de informar a evolução mensal relativa a dois anos anteriores.



Fonte: Anfavea

No período acumulado de janeiro a junho deste ano houve uma diminuição de vendas de 1,2% no mercado interno de veículos em relação ao igual período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho

O segundo trimestre apresentou um desempenho geral de vendas 9,80% superior em relação ao primeiro trimestre. O início do segundo trimestre apresentou um fraco desempenho de vendas em função do crédito mais seletivo para a aquisição de veículos, decorrente do aumento do nível de inadimplência e dos feriados. Houve uma recuperação de vendas em maio, apesar de ainda não refletir de forma efetiva as medidas de incentivo à indústria divulgadas pelo governo federal na última quinzena desse mês. O mês de junho apresentou uma boa recuperação de vendas, refletindo plenamente as medidas de incentivo anunciadas em maio, principalmente motivada com a redução na alíquota do IPI. A recuperação do segmento de caminhões ainda não ocorreu em decorrência do impacto da implementação do Euro 5, além de possuir um processo de comercialização mais lento e burocrático.

### *Balança comercial brasileira de veículos*

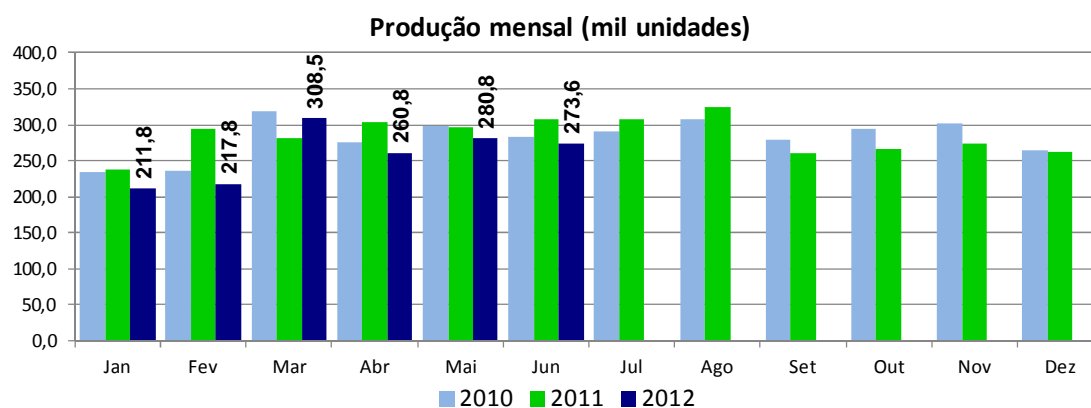
O déficit da balança comercial do setor aumentou 25,4% no período acumulado de janeiro a junho de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em decorrência de um menor volume de veículos exportados e de ainda um ligeiro aumento das importações, embora indicando uma trajetória decrescente.

### *Variação do estoque de veículos no trimestre*

Segundo a Anfavea, no início de 2012 o estoque de veículos era equivalente a 30 dias, terminou o primeiro trimestre com 35 dias, e o segundo trimestre com 29 dias.

### *Produção de veículos*

O quadro a seguir descreve a evolução mensal da produção de veículos em 2012, destacando a produção de veículos nos primeiros seis meses do ano, além de informar a evolução mensal relativa a dois anos anteriores.



Fonte: Anfavea

Conforme o quadro do setor automobilístico brasileiro, no período acumulado de janeiro a junho deste ano, houve uma queda na produção de veículos de 9,4% em relação ao igual período do ano anterior.

O segundo trimestre apresentou um desempenho na produção de veículos 10,4% superior em relação ao primeiro trimestre. A produção no início do segundo trimestre apresentou um fraco desempenho em função dos feriados. Houve uma recuperação na produção de veículos em maio, apesar de ainda não refletir de forma efetiva as medidas de incentivo à indústria divulgadas pelo governo federal na última quinzena desse mês. Em junho a produção de veículos foi 2,6% inferior em relação ao mês anterior, não havendo uma recuperação como

## Comentário do Desempenho

ocorrida nas vendas de veículos no mesmo mês. Porém, as medidas de incentivo ao consumo de veículos reduziram os estoques aos níveis normais e o consumidor voltou às lojas de veículos.

### 1.2 Evolução do setor automobilístico argentino

No período acumulado de janeiro a junho de 2012, em relação ao mesmo período do ano anterior, a Argentina apresentou um desempenho em vendas 1,9% inferior e uma queda na produção de veículos de 15,4%. O baixo desempenho do mercado automobilístico brasileiro também impactou a produção argentina de veículos no mês de abril, principal destino das exportações de veículos da Argentina. Segundo a Adefa, Associação de fabricantes de veículos na Argentina, outra razão contribuiu para o baixo desempenho da produção: a mudança de linhas de produto em três montadoras, que se preparam para lançar novos modelos nos próximos meses. Em junho a produção argentina de veículos caiu 34,4% em comparação ao igual mês do ano anterior. Esse resultado foi influenciado diretamente pela redução na demanda do mercado brasileiro, aliado às travas comerciais para veículos da Argentina aplicadas pelo Brasil.

O quadro a seguir demonstra a evolução do setor automobilístico argentino no período acumulado de janeiro a junho de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior.

<b>Setor automobilístico argentino</b>			
	Em unidades		
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Jun 2012	Jan-Jun 2011	Var.
Automóveis (1)	290.299	308.887	-6,0%
Comerciais leves (2)	95.734	81.495	17,5%
Veículos leves (1+2)	386.033	390.382	-1,1%
Caminhões e ônibus (3)	11.842	15.069	-21,4%
<b>Vendas totais de veículos (1+2+3)</b>	<b>397.875</b>	<b>405.451</b>	<b>-1,9%</b>
Exportação	173.472	242.225	-28,4%
Importação	241.409	265.073	-8,9%
<b>Balança comercial</b>	<b>(67.937)</b>	<b>(22.848)</b>	<b>197,3%</b>
Variação do estoque de veículos no período (*)	(1.860)	(9.695)	-80,8%
<b>Produção total de veículos (5+6)</b>	<b>331.798</b>	<b>392.298</b>	<b>-15,4%</b>
Produção de veículos leves (5)	329.667	390.068	-15,5%
Produção de caminhões e ônibus (6)	2.131	2.230	-4,4%

(\*) **Estoque inicial (-) estoque final** = vendas (-) produção (+) exportação (-) importação.

Fonte: Adefa.

### 1.3 Sumário do setor automobilístico no MERCOSUL e evolução dos principais mercados de atuação da Companhia

A tabela abaixo consolida os números de produção de veículos na região do MERCOSUL, considerando-se somente Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

## Comentário do Desempenho

Produção de veículos no MERCOSUL (*)			
	Em unidades		
Produção de veículos	Jan-Jun 2012	Jan-Jun 2011	Var.
Produção de veículos leves	1.804.127	1.977.599	-8,8%
Produção de caminhões, ônibus e máquinas agrícolas	122.713	169.803	-27,7%
<b>Produção total de veículos</b>	<b>1.926.840</b>	<b>2.147.402</b>	<b>-10,3%</b>

(\*) Considerando Brasil e Argentina.

Fonte: Anfavea e Adefa.

Em relação aos principais mercados de exportação de atuação da Companhia, nos Estados Unidos da América, a produção de veículos no período acumulado de janeiro a junho de 2012 registrou um aumento de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior, com crescimentos de 21% em veículos leves e 18% em veículos pesados. Na Zona do Euro enquanto a produção de veículos leves declinou 6% no mesmo período acumulado desse ano em relação ao mesmo período do ano anterior, a produção de veículos pesados manteve-se praticamente estável, com ligeira queda de 0,3%. A produção de veículos nos Estados Unidos da América e Zona do Euro, em conjunto, apresentaram um crescimento de 4% nesse período em relação ao mesmo período do ano anterior.

## 2 Excelência e Inovação Tecnológica

O Centro Tecnológico (CT) de Jundiaí, SP, em 2012, preparou-se para ser capaz de desenvolver componentes que atendam as novas demandas de redução de consumo de combustível e de emissões de CO<sub>2</sub>. No segundo trimestre desse ano, foi instalado um novo banco de ensaios conhecido como motor com camisa flutuante, que tem a capacidade de medir o atrito causado pelos anéis de pistão se movimentando dentro das camisas e o efeito no atrito de diferentes revestimentos e acabamentos, tanto nos anéis como nas camisas. Os primeiros resultados já indicaram caminhos para produtos inovadores e modificações em produtos atuais que irão contribuir para a redução do consumo de combustível e desgaste dos componentes.

Além disso, um novo equipamento capaz de medir com extrema precisão o consumo de óleo lubrificante de cada cilindro individualmente durante o funcionamento do motor, *on line*, vai permitir conhecer os fenômenos que influenciam no consumo de óleo, permitindo novos avanços nesse campo.

Estão previstos o lançamento de 11 novos produtos até o final do ano. No mesmo período serão aplicados 21 novos pedidos de patentes.

Os laboratórios de motores e calibração e instrumentação, creditados pelo INMETRO, terão mais um dinamômetro instalado, que permite a homologação de motores pesados, ampliando a gama de serviços da MAHLE Powertrain.

O novo regime automotivo, como parte das novas medidas do Plano Brasil Maior anunciadas pelo governo federal no início de abril, possui entre os seus objetivos assegurar investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação; aumentar o volume de gastos em Engenharia e Tecnologia Industrial Básica (TIB); e aumentar a eficiência energética dos veículos através da redução de emissões de gases poluentes, utilizando-se da etiquetagem veicular (programa INMETRO). Essas atividades geram oportunidades para o CT aumentar suas atividades em parceria com os clientes.

## Comentário do Desempenho

### 3 Desempenho econômico e financeiro da Companhia

Entre os principais fatores que influenciaram o desempenho econômico e financeiro no segundo trimestre de 2012, se destacam a evolução do mercado de equipamento original interno, com o fraco desempenho do segmento de veículos pesados e a evolução das vendas ao mercado externo, com o aumento das exportações aliadas ao efeito cambial advindo da desvalorização da moeda brasileira.

Apesar desses fatores, o segundo trimestre de 2012 encerrou com um desempenho de vendas melhor e com um resultado bruto no mesmo nível quando comparados ao trimestre e período acumulado do ano anterior.

#### 3.1 Receita líquida de vendas

O comportamento das vendas apresentado no primeiro trimestre de 2012 praticamente se repetiu no segundo trimestre. O menor desempenho proveniente do mercado interno foi compensado por um melhor desempenho das exportações, propiciando um equilíbrio em suas vendas.

O quadro abaixo descreve as variações da receita líquida de vendas no segundo trimestre e no período acumulado até junho de 2012 em relação aos mesmos períodos do ano anterior, nos mercados interno e externo de equipamento original e aftermarket.

Comportamento da receita líquida de vendas por mercado (R\$ milhões)	2T12 (a)	% Particip. por mercado	2T11 (b)	% Particip. por mercado	% (a/b)	Acum. 2012 (Jan-Jun) (c)	% Particip. por mercado	Acum. 2011 (Jan-Jun) (d)	% Particip. por mercado	% (c/d)
<b>Mercado interno</b>										
.Equipamento original	197,2	34,8%	228,4	40,1%	-13,7%	396,6	35,5%	442,9	40,1%	-10,5%
.Aftermarket	139,7	24,7%	129,3	22,7%	8,0%	276,0	24,7%	254,6	23,1%	8,4%
<b>Total</b>	<b>337,0</b>	<b>59,5%</b>	<b>357,7</b>	<b>62,9%</b>	<b>-5,8%</b>	<b>672,6</b>	<b>60,2%</b>	<b>697,5</b>	<b>63,2%</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Mercado externo</b>										
.Equipamento original	198,3	35,0%	185,0	32,5%	7,2%	390,9	35,0%	352,6	32,0%	10,9%
.Aftermarket	31,2	5,5%	26,4	4,6%	18,1%	54,5	4,9%	53,4	4,8%	2,2%
<b>Total</b>	<b>229,4</b>	<b>40,5%</b>	<b>211,3</b>	<b>37,1%</b>	<b>8,6%</b>	<b>445,5</b>	<b>39,8%</b>	<b>406,0</b>	<b>36,8%</b>	<b>9,7%</b>
<b>Total geral</b>	<b>566,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>569,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>1.118,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.103,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,3%</b>

#### Vendas ao mercado interno de equipamento original

O resultado das vendas nesse mercado decorre da retração da produção no segmento de veículos pesados, com a mudança da legislação de emissões de poluentes para Euro 5. Tendo em vista a queda de produção de veículos no MERCOSUL, especialmente a produção de veículos pesados, onde a Companhia possui uma participação importante (aproximadamente 40% da receita líquida), o desempenho de suas vendas foi compensado pela entrada de novos projetos junto a seus clientes (bielas e camisas de cilindro).

#### Vendas ao mercado interno de Aftermarket

Esse aumento está basicamente associado à mudança no mix de produtos e ao aumento nos volumes vendidos.

#### Vendas ao mercado externo de equipamento original

Tal crescimento foi decorrente principalmente pela recuperação gradativa dos mercados internacionais, aumentando o volume de exportações, especialmente nos Estados Unidos da América, e ainda, pelo efeito cambial positivo registrado que se manteve ao longo do segundo

## Comentário do Desempenho

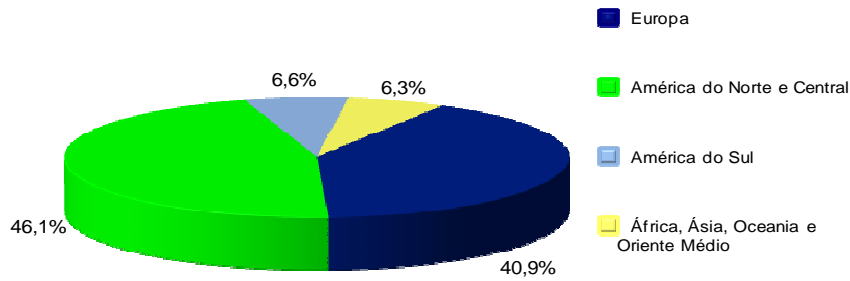
trimestre do ano, em comparação ao mesmo período do ano anterior, aumentando a rentabilidade nesse mercado. Conseqüentemente, esse mercado passou a deter maior relevância em relação a receita líquida de vendas no segundo trimestre do ano em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

### *Vendas ao mercado externo de Aftermarket*

Esse resultado foi basicamente decorrente do efeito cambial positivo registrado ao longo dos primeiros 6 meses do ano.

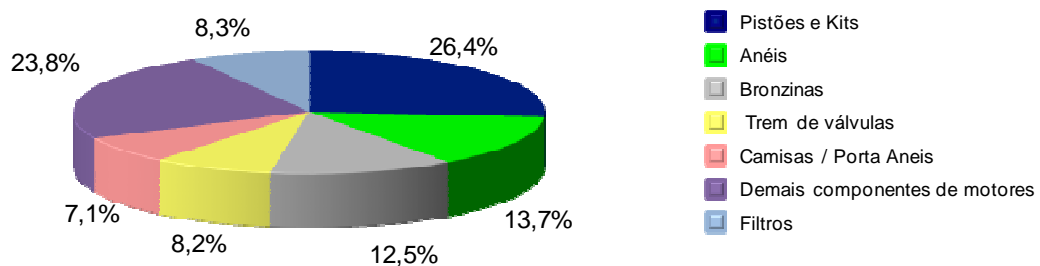
### *Exportação consolidada por região geográfica*

O gráfico a seguir mostra a distribuição das vendas por região geográfica ocorrida no período acumulado de janeiro a junho de 2012.



### *Receita operacional líquida por produto*

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto no período acumulado de janeiro a junho de 2012.



## Comentário do Desempenho

### 3.2 Síntese das demonstrações de resultados

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T12	2T11	%	Acum 2012 Jan-Jun	Acum 2011 Jan-Jun	%
	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c/d)
<b>Desempenho Operacional</b>						
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>566,4</b>	<b>569,1</b>	<b>-0,5%</b>	<b>1.118,1</b>	<b>1.103,5</b>	<b>1,3%</b>
Custo dos produtos vendidos	(425,4)	(429,5)	-1,0%	(843,0)	(830,7)	1,5%
<b>Resultado bruto</b>	<b>141,0</b>	<b>139,6</b>	<b>1,0%</b>	<b>275,0</b>	<b>272,8</b>	<b>0,8%</b>
Despesas com vendas	(39,0)	(37,7)	3,6%	(74,1)	(71,0)	4,3%
Despesas gerais e administrativas	(27,5)	(22,2)	23,9%	(49,4)	(43,3)	14,1%
Despesas com desenv.e tecnologia	(16,9)	(17,9)	-5,6%	(32,2)	(34,1)	-5,6%
Outras rec. desp. operacionais	(4,6)	5,8	-179,6%	(11,4)	6,4	-277,1%
Financeiras, líquida	(3,5)	(6,1)	-42,8%	(5,0)	(8,4)	-41,0%
<b>Resultado operacional</b>	<b>49,5</b>	<b>61,5</b>	<b>-19,5%</b>	<b>103,0</b>	<b>122,4</b>	<b>-15,9%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>36,8</b>	<b>38,8</b>	<b>-5,0%</b>	<b>72,4</b>	<b>79,0</b>	<b>-8,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>85,3</b>	<b>93,8</b>	<b>-9,1%</b>	<b>168,8</b>	<b>188,3</b>	<b>-10,4%</b>
<b>Margens:</b>			(a-b)			(c-d)
Margem bruta	24,9%	24,5%	0,4 p.p.	24,6%	24,7%	-0,1 p.p.
Margem operacional	8,7%	10,8%	-2,1 p.p.	9,2%	11,1%	-1,9 p.p.
Margem líquida	6,5%	6,8%	-0,3 p.p.	6,5%	7,2%	-0,7 p.p.
Margem EBITDA	15,1%	16,5%	-1,4 p.p.	15,1%	17,1%	-2 p.p.
Desp. c/ Vendas, Gerais e Adm. em rel. à Receita	11,7%	10,5%	1,2 p.p.	11,0%	10,4%	0,7 p.p.

#### Resultado e margem bruta

O resultado bruto foi influenciado por uma mudança no mix de mercados e produtos. Houve um impacto negativo em decorrência do baixo nível de produção no segmento de veículos pesados no mercado interno de equipamento original, em contrapartida aos impactos positivos em função de um maior volume de exportações, com um câmbio mais favorável no período, bem como das variações favoráveis nos custos das matérias primas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Apesar dessas variações, a margem bruta foi relativamente estável, registrando um aumento de 0,4 p.p. no segundo trimestre de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior, e uma queda de 0,1 p.p. na margem no período acumulado até junho de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior, em função da ligeira queda de margem no primeiro trimestre do ano.

#### Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

As despesas com vendas, abrangendo principalmente despesas com fretes e custos de pessoal de vendas, corresponderam a 6,9% da receita líquida de vendas no segundo trimestre de 2012, e registraram um pequeno aumento em relação ao mesmo período do ano anterior. Por sua vez, as despesas com vendas corresponderam a 6,6% da receita líquida de vendas no período acumulado até junho de 2012. Parte desse aumento em relação ao ano anterior está relacionado ao início de um contrato de licença de utilização da marca com a matriz MAHLE GmbH.

Esse aumento também se refere aos fretes por causa do crescimento das exportações que foi compensado pela redução de transporte com fretes especiais.

As despesas gerais e administrativas, que compreendem basicamente custos de pessoal administrativo, representaram 4,8% da receita líquida de vendas no segundo trimestre de 2012, e registraram um aumento em relação ao mesmo período do ano anterior. O motivo desse desvio foi uma reversão da provisão de seguros ocorrida no segundo trimestre do ano anterior. Por sua vez, as despesas gerais e administrativas representaram 4,4% da receita líquida de vendas no período acumulado até junho de 2012, sendo 3,9% no mesmo período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho

### *Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos*

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos, que abrange principalmente custos de pessoal de desenvolvimento, corresponderam a 2,9% da receita líquida de vendas no período acumulado até junho de 2012 (3% no segundo trimestre do ano). Houve uma redução em relação ao ano anterior que se refere parcialmente ao final do contrato de tecnologia para produção de pistões com a MAHLE GmbH que terminou em fevereiro.

### *Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas*

No segundo trimestre de 2012, foi contabilizado R\$ 4,6 milhões em outras despesas operacionais líquidas, com variação negativa de R\$ 10,4 milhões em relação ao ano anterior. Por sua vez, no período acumulado até junho de 2012, foram registrados R\$ 11,4 milhões em outras despesas operacionais líquidas, com variação negativa de R\$ 17,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esse resultado inclui os seguintes impactos negativos: aumento da provisão para contingências trabalhistas, decorrentes de um maior volume de novos processos nos primeiros meses do ano, originários de demissões ocorridas nos últimos 24 meses; maior provisão relativa à garantia de qualidade de produtos que se encontram em análise com o cliente; e uma provisão para perdas com intangível proveniente da participação na MAHLE Argentina (em R\$ 4,5 milhões no segundo trimestre e no período acumulado de janeiro a junho desse ano) em função de uma redução de resultados futuros provenientes da situação macroeconômica na Argentina, com alta inflação, sem ajuste no câmbio.

Por outro lado, houve um impacto positivo em impostos recuperados decorrente da vantagem fiscal obtida com o programa Reintegra que teve início em dezembro de 2011, e que permite até o final desse ano um crédito fiscal de 3% sobre a receita de exportações de empresas localizadas no Brasil, líquido de PIS/COFINS, e que representou uma receita de R\$ 5,5 milhões no segundo trimestre, registrando uma receita de R\$ 10,3 milhões no período acumulado até junho de 2012.

Mais informações encontram-se na Nota Explicativa nº 33.

### *Resultado Operacional medido pelo EBITDA*

O EBITDA no segundo trimestre de 2012 registrou R\$ 85,3 milhões, representando uma margem de 15,1%. Por sua vez, o EBITDA no período acumulado de janeiro a junho de 2012 foi de R\$ 168,8 milhões, correspondente a uma margem de 15,1%. A margem EBITDA do período acumulado até junho deste ano foi prejudicada em decorrência do aumento das outras receitas e despesas operacionais líquidas em relação ao mesmo período do ano anterior. Esses impactos negativos mencionados acima (contingências trabalhistas e provisões de garantia de qualidade).

### **3.3 Gestão financeira**

#### *Resultado financeiro líquido*

O resultado financeiro líquido foi decorrente de um impacto positivo advindo dos efeitos da variação cambial incidente sobre os ativos, em função da desvalorização do Real frente às moedas estrangeiras, e de impactos negativos referentes ao maior pagamento de juros líquidos. O aumento é em decorrência da menor receita financeira com juros recebidos sobre um volume

## Comentário do Desempenho

menor de aplicações financeiras com taxas menores, bem como um maior custo de empréstimos e financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T12	2T11	Var.	Acum 2012 (jan-Jun)	Acum 2011 (jan-Jun)	Var.
Juros, líquidos	(6,8)	(1,5)	(5,3)	(9,0)	(2,9)	(6,1)
Varição monetária líquida	(4,3)	(5,0)	0,7	(8,2)	(9,2)	1,0
Varição cambial líquida	9,7	2,3	7,4	14,7	6,0	8,7
Outras	(2,1)	(1,9)	(0,2)	(2,5)	(2,4)	(0,1)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3,5)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>2,6</b>	<b>(5,0)</b>	<b>(8,5)</b>	<b>3,5</b>

### Endividamento

Além de uma geração operacional de caixa positiva, a amortização dos financiamentos marcou o período. Consequentemente, o financiamento de longo prazo diminuiu.

Para o prolongamento do perfil do endividamento a Companhia está em processo de captação de recursos junto ao BNDES no montante de R\$ 162,5 milhões.

Informações detalhadas relativas a Caixa e Equivalentes de Caixa e Empréstimos e Financiamentos, encontram-se, respectivamente, nas notas explicativas de nºs 8 e 19.

Endividamento líquido			R\$ milhões
Exigibilidade	Posição em 30/06/2012	Posição em 30/06/2011	
<b>Financiamentos:</b>	559,2	780,6	
.curto prazo	522,4	332,5	
.longo prazo	36,8	448,0	
<b>Ativos:</b>			
Caixa / bancos / aplicações financeiras	(238,2)	(546,4)	
<b>Endividamento líquido</b>	<b>321,0</b>	<b>234,1</b>	

### 3.4 Lucro líquido

A redução do lucro líquido em relação ao igual período acumulado do ano anterior foi decorrente principalmente do incremento de outras receitas e despesas operacionais, líquidas.

A base de cálculo para distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio acumulada no segundo trimestre de 2012, desconsiderando a depreciação do custo atribuído líquida de impostos diferidos, no montante de R\$ 8,5 milhões, e da reserva legal de R\$ 3,6 milhões, resulta em montante aproximadamente de R\$ 77,3 milhões, dos quais R\$ 38,5 milhões já foram aprovados em 2012 sob a forma de juros sobre o capital próprio, conforme descrito na seção 4.

### 3.5 Investimentos

No período acumulado até junho de 2012, os investimentos realizados totalizaram R\$ 45,5 milhões. Os investimentos previstos no orçamento de capital para o exercício de 2012 foram no montante de R\$ 123,5 milhões, principalmente destinados a novos produtos e processos, e máquinas e equipamentos. Na Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 1º de agosto foi aprovado um investimento adicional de R\$ 7,9 milhões, relacionado a

## Comentário do Desempenho

implementação de uma nova linha de produção de anéis *Large Bore* elevando-se o budget do corrente ano para R\$ 131,5 milhões.

A depreciação total acumulada no segundo trimestre de 2012 foi de R\$ 54,8 milhões, e compreende a depreciação normal (R\$ 37,9 milhões) e a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado (R\$ 16,9 milhões), relativo ao ajuste para implementação do padrão contábil internacional - IFRS, portanto, em linha com os investimentos para manutenção e expansão da capacidade produtiva planejado para 2012.

### **4 Relações com Investidores e Mercado de Capitais**

#### *Relações com Investidores*

No segundo trimestre de 2012 a área de relações com investidores atuou em uma série de atividades voltadas à melhoria do relacionamento com investidores e analistas, seja aumentando o número de reuniões devido a uma demanda maior de informações, prospectando novas instituições para cobertura da Companhia, ou realizando uma série de *Non-deal Road Shows* (NDRS) no Brasil e exterior.

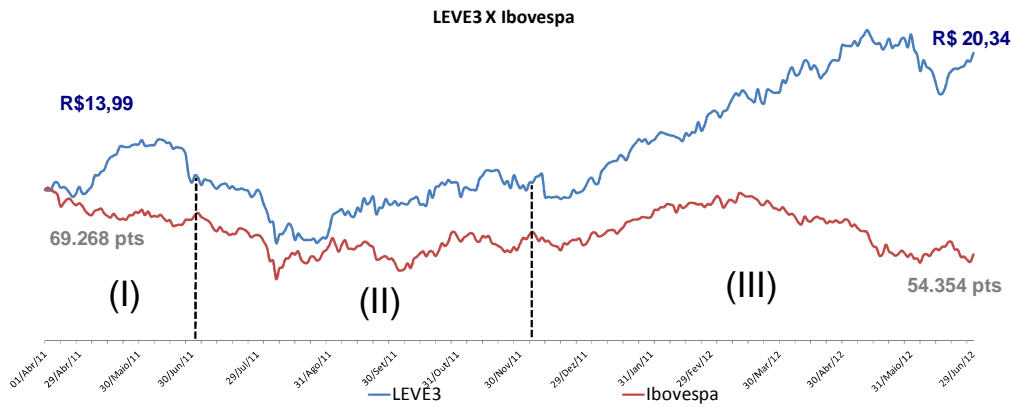
#### *Remuneração aos acionistas – remuneração acumulado a estória completa falta 16.7*

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 6 de março de 2012 foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio relativos ao primeiro trimestre de 2012, no montante de R\$ 16,7 milhões, pagos em 20 de abril de 2012. Em 1º de agosto de 2012 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio relativos aos meses de abril a julho de 2012, no montante de R\$ 21,8 milhões, a serem pagos em 24 de agosto de 2012.

#### *Desempenho das ações*

Os quadros abaixo apresentam as cotações, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do free float em três períodos: (I) 2011 antes da adesão da Companhia ao segmento Novo mercado (NM) da BM&FBovespa, em 5 de julho de 2011; (II) 2011 depois da referida adesão até a contratação do formador de mercado, em 8 dezembro de 2011; e (III) desta data até 29/06/2012.

## Comentário do Desempenho



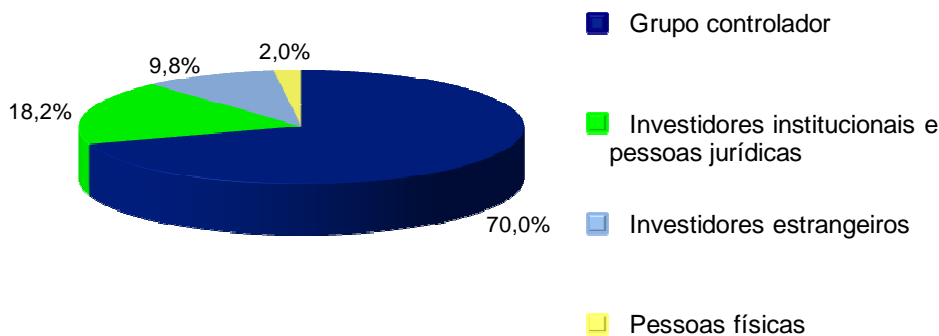
Fonte: Economática.

Variação	
LEVE3	45,39%
Ibovespa	-21,53%

Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao Free-Float		
Periodo	Volume de negócios (R\$ milhões)	Giro (%)
(I)	0,7	0,30%
(II)	1,5	0,34%
(III)	4,7	0,68%

### Perfil dos acionistas

Em 30 de junho de 2012, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia era representado da seguinte forma:



## 5 Recursos Humanos

O efetivo de mão de obra da Companhia e suas controladas, e controladas em conjunto, em 30 de junho de 2012, contava com 10.702 colaboradores (11.093 colaboradores em 31 de março de 2012, e 11.229 colaboradores em 31 de dezembro de 2011), representando uma diminuição no trimestre de 391 colaboradores (e de 527 colaboradores no semestre). Essa queda visou ajustar o ritmo de produção da Companhia e de suas controladas à menor demanda no mercado interno durante este ano.

## Comentário do Desempenho

### 6 *Audidores Independentes*

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de auditoria independente.

Durante o segundo trimestre de 2012, a Companhia contratou a empresa KPMG Assessores Tributários Ltda. para proceder assessoria tributária e revisão da Declaração de Informações Econômico Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) das empresas do Grupo.

### 7 *Perspectivas*

#### *Cenário macroeconômico*

Embora a expansão da demanda doméstica tenha moderado, são favoráveis as perspectivas para a atividade econômica nos próximos meses, com alguma assimetria entre os diversos setores.

Mantem-se a perspectiva positiva para os próximos anos, com os grandes projetos de infraestrutura e construções que já se encontram em andamento, e que visam atender principalmente a Copa do Mundo (2014) e Olimpíadas (2016), e uma série de grandes projetos tais como o programa “Minha Casa, Minha Vida”, Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), entre outros.

As perspectivas para a economia mundial se deterioraram, haja vista a continuidade da crise europeia, a desaceleração na China e a incerteza sobre a sustentabilidade do crescimento nos EUA. Em razão do quadro de deterioração do cenário macroeconômico global, os bancos centrais das principais economias optaram pela adoção de novas medidas de afrouxamento monetário.

Nos mercados financeiros, em que pese o ambiente de elevada incerteza, observou-se redução da aversão ao risco no período. O fim do processo eleitoral na Grécia e as medidas anunciadas pela Cúpula da União Europeia ao final de junho – flexibilização de regras permitindo o uso do *European Financial Stability Facility* (EFSF) e, posteriormente, do *European Stability Mechanism* (ESM), para capitalização direta de bancos e compra de títulos soberanos no mercado secundário – mais do que compensaram os sinais de fragilidade do sistema bancário na Espanha. O alívio nos mercados favoreceu a valorização do euro e das moedas de países emergentes ante o dólar, ao mesmo tempo em que os rendimentos anuais dos papéis de 10 anos dos EUA e Alemanha aumentaram em relação aos mínimos históricos de maio.

#### *Setor automobilístico*

A divulgação dos resultados do primeiro semestre de 2012 da indústria automobilística pela Anfavea expôs diferentes entendimentos e interpretações sobre os números da primeira metade do ano. Enquanto a Fenabreve reviu para baixo suas estimativas, que agora indicam um mercado automobilístico em 2012 praticamente estável, em pequena redução, a Anfavea manteve suas projeções e entende que ainda é viável atingir sua meta de crescimento de 4% a 5% nas vendas totais ao mercado interno, correspondendo a vendas de 3,77 milhões a 3,81 milhões de veículos, e na produção de veículos um avanço de 2%, devendo atingir 3,48 milhões de veículos. Segundo a Anfavea, antes dos números finais de agosto, data agendada para o fim da redução na alíquota do IPI, uma alteração nas projeções seria precipitada.

## Comentário do Desempenho

### *Companhia*

No mercado nacional a Anfavea manteve suas projeções para 2012. Após um segundo trimestre com um nível de atividade na indústria automobilística melhor em relação ao trimestre anterior, porém com uma recuperação mais lenta do que se antecipava, a Companhia acredita que vai haver uma recuperação no segundo semestre do ano, e que o mercado automobilístico brasileiro deverá se aproximar das estimativas da Anfavea, sobretudo com uma recuperação do segmento de veículos pesados, em função da queda nos níveis de estoques, além do transporte da safra de grãos no segundo semestre. Nos mercados de exportação, o cenário não contempla a ocorrência de eventos extremos, mas, ao mesmo tempo, os desenvolvimentos recentes indicam postergação de uma solução definitiva para a crise financeira europeia, que são compensados com uma perspectiva positiva na região do NAFTA, apesar da recente moderação na atividade dos Estados Unidos da América.

Tendo em vista este cenário, a Administração da Companhia mantém sua estimativa de desempenho em 2012, com um desempenho operacional estável e margens em linha com o ano anterior.

A atuação do governo federal no campo da política monetária com as reduções nas taxas de juros básicas da economia, em conjunto com as medidas de incentivo ao setor automobilístico e à economia anunciadas ao longo do ano, além dos grandes projetos de infraestrutura e construções que já se encontram em andamento, têm um impacto positivo a curto e médio prazo, e possuem um potencial de melhoria para os próximos anos.

### *Agradecimento*

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores durante o segundo trimestre de 2012.

### *A Administração*

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A MAHLE Metal Leve S.A. (“Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço registrado da matriz da Companhia é Avenida Ernst Mahle, 2000, 13.846-146, Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas (“Consolidado”) e individuais (“Controladora”) da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2012 e 2011 abrangem a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto (Conjuntamente referidas como “Grupo” ou “Companhia” e individualmente como “entidades do Grupo”).

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização, no país e no exterior, de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de metal sinterizado, válvulas para motores de combustão e peças forjadas, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de valores e mercadorias e futuros, denominado Novo Mercado.

### 2 Entidades do Grupo (Controladas e controlada em conjunto)

	País	Participação no capital total (%)			
		30.06.2012		30.06.2011	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
<b>Controladas</b>					
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	Brasil	70	-	70	-
MAHLE Argentina S.A. (antiga Establecimientos Metalúrgicos Edival S.A.) (exterior)	Argentina	98,16	1,84	98,16	1,84
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	Brasil	60	-	60	-
MAHLE Metal Leve GmbH (exterior) (**)	Austria	100	-	100	-
MAHLE Handelsges. mbH (exterior)	Austria	-	-	100	-
MAHLE Metal Leve International NV (exterior)	Curaçao	-	100	-	100
MAHLE Sud America NV (exterior)	Curaçao	-	100	-	100
MAHLE Industrial Filtration Ltda.	Brasil	99,9	-	99,9	-
<b>Controlada em conjunto</b>					
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	Brasil	51	-	51	-

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

(\*\*) Em 30 de setembro de 2011 a MAHLE Metal Leve GmbH incorporou a MAHLE Handelsges. M.B.H.

### 3 Base de preparação

#### a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC

As presentes demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os *International Accounting Standard* – (“IAS”) IAS 34/CPC 21 emitidos respectivamente pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), que trata dos relatórios intermediários, e conforme permitido pelo ofício Circular nº 003/2011 emitido pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. de 31 de dezembro de 2011, as quais foram preparadas respectivamente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 02 de agosto de 2012.

#### b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.
- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Ativos e passivos assumidos em aquisição de negócio a valor justo.

#### c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias e individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A moeda funcional das suas controladas no exterior, MAHLE Metal Leve GmbH e MAHLE Argentina S.A. é o euro (EUR) e o peso argentino (ARS).

## Notas Explicativas

*(Em milhares de Reais)*

### ***d. Conversão das demonstrações financeiras intermediárias das controladas no exterior***

Para as subsidiárias cuja a moeda funcional é diferente do real, as contas de ativos e passivos são convertidos para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidas utilizando a taxa média mensal. A taxa média mensal não difere significativamente das taxas nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente e Patrimônio líquido denominado “Ajustes acumulados de conversão”.

### ***e. Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 15 e 16 - vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis
- Nota 34 - valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 10 - provisão para perdas nos estoques
- Nota 16 - Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de imobilizado intangível - *impairment* (principais premissas utilizadas para as projeções de fluxo de caixa descontado)
- Nota 21 - provisão para perdas com contratos
- Nota 22 - provisão para garantias
- Nota 23 - provisão para contingências

### ***f. Reclassificações nas demonstrações financeiras intermediárias comparativas***

Para melhor apresentação e comparabilidade das demonstrações financeiras intermediárias, certos valores nas demonstrações de resultados comparativos foram reclassificados conforme demonstradas a seguir:

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Demonstração de resultado	Controladora			Consolidado			
	1º semestre 2011			1º semestre 2011			
	saldo anterior	reclassificação	reapresentação	saldo anterior	reclassificação	reapresentação	
Custo de bens e ou serviços vendidos	(a) (b)	(650.412)	(52.144)	(702.556)	(775.236)	(55.424)	(830.660)
Outras receitas e despesas operacionais	(a) (b)	(22.496)	26.231	3.735	(22.346)	28.788	6.442
Despesas com vendas	(b)	(50.853)	(2.034)	(52.887)	(68.761)	(2.248)	(71.009)
Despesas com tecnologia e desenvolvimento	(b)	(30.151)	(1.492)	(31.643)	(32.625)	(1.492)	(34.117)
Despesas gerais e administrativas	(b)	(68.213)	29.568	(38.645)	(74.667)	31.396	(43.271)
Outras receitas e despesas financeiras	(c)	(1.098)	(129)	(1.227)	(7.427)	(1.020)	(8.447)

Demonstração de resultado	Controladora			Consolidado			
	2º trimestre 2011			2º trimestre 2011			
	saldo anterior	reclassificação	reapresentação	saldo anterior	reclassificação	reapresentação	
Custo de bens e ou serviços vendidos	(a) (b)	(330.111)	(24.393)	(354.504)	(403.414)	(26.113)	(429.527)
Outras receitas e despesas operacionais	(a) (b)	(8.342)	10.542	2.200	(6.461)	12.268	5.807
Despesas com vendas	(b)	(27.300)	(1.216)	(28.516)	(36.350)	(1.338)	(37.688)
Despesas com tecnologia e desenvolvimento	(b)	(15.570)	(1.011)	(16.581)	(16.849)	(1.011)	(17.860)
Despesas gerais e administrativas	(b)	(35.961)	16.207	(19.754)	(39.399)	17.214	(22.185)
Outras receitas e despesas financeiras	(c)	(1.259)	(129)	(1.388)	(5.100)	(1.020)	(6.120)

- (a) Reclassificação para o custo dos produtos vendidos o efeito da depreciação do custo atribuído, anteriormente apresentado em outras despesas operacionais.
- (b) Reclassificação do PLR para as despesas com vendas, com tecnologia e desenvolvimento e custo dos produtos vendidos, anteriormente apresentado em despesas gerais e administrativas.
- (c) Reclassificação dos impostos sobre operações financeiras, anteriormente apresentado em outras despesas operacionais.

## 4 Sumário das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa 4 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Não houve alterações significativas nas práticas contábeis da Companhia em relação aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Certos valores nas demonstrações de resultado comparativo foram reclassificados para ficar em conformidade com a apresentação do período corrente (veja nota 3(f)).

## 5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

## Notas Explicativas

*(Em milhares de Reais)*

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

### *i. Imobilizado*

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

### *ii. Ativos intangíveis*

O valor justo de ativos intangíveis gerados nas combinações de negócios é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos.

### *iii. Derivativos*

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto a razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado.

### *iv. Passivos financeiros não derivativos*

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

## 6 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus

## Notas Explicativas

*(Em milhares de Reais)*

acionistas, no entanto sem que isto a onere.

Similar a outras companhias do mercado, a Companhia monitora seu capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota explicativa nº 34.

### 7 Informações por segmento

A Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais.

Os segmentos operacionais da Companhia são:

1. Componentes de motores: anéis sensores, balancins, bielas, braços, bronzinas, buchas, camisas de cilindro, capas de mancal, conjuntos balanceiros, coroas, corpos injetores, cubos sincronizadores, cruzetas, eixos, eixos de comando de válvulas, elos, engrenagens, garfos de acionamento, guias e sedes de válvula, pinos de pistão, pistões, placas de válvulas, polias, porta-anéis, rotores de bomba d'água e óleo, tuchos de válvula, tulipas, entre outros. Em geral os produtos são utilizados em motores de combustão interna e em veículos automotores.
2. Filtros: filtros de combustível, filtros de ar, filtros de óleo, filtros de ar para cabine, filtros de carvão ativado e separadores de óleo. Especificamente, filtros-prensa com instalação subterrânea e aérea, filtros separadores, filtros de linha, abastecedores de óleo lubrificante, filtros para limpeza de tanques de veículos e reservatórios, bombas de transferência de produtos, bem como equipamentos para contenção, absorção e recolhimento de resíduos ou produtos provenientes de vazamentos (válvulas magnéticas retentoras de vapor, equipamentos para troca de óleo a vácuo, reabastecedores de resfriamento ("coolant refiller"), checagem rápida ("easy check") e kits para troca de fluido de freio). Esses produtos são utilizados em veículos e possuem aplicações na indústria, postos de serviços automotivos, empresas de transporte coletivo e de carga, empresas de terraplenagem, terminais de pesca e fazendas.

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)*

Contas de resultados	Consolidado					
	2º Trimestre 2012			1º Semestre 2012		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Receita operacional líquida	513.328	53.072	566.400	1.015.989	102.082	1.118.071
Custo dos produtos vendidos	(385.804)	(39.594)	(425.398)	(766.210)	(76.817)	(843.027)
Lucro bruto	127.524	13.478	141.002	249.779	25.265	275.044
Despesas com vendas	(34.682)	(4.355)	(39.037)	(65.989)	(8.085)	(74.074)
Despesas administrativas	(24.740)	(2.746)	(27.486)	(43.669)	(5.696)	(49.365)
Gastos com pesq. tecnológicas	(13.986)	(2.881)	(16.867)	(26.939)	(5.269)	(32.208)
Outras rec./(desp.) operacionais	(4.939)	317	(4.622)	(11.977)	569	(11.408)
Receitas financeiras	37.545	1.874	39.419	60.687	3.029	63.716
Despesas financeiras	(45.040)	2.123	(42.917)	(69.185)	486	(68.699)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	41.682	7.810	49.492	92.707	10.299	103.006

Contas de resultados	Consolidado					
	2º Trimestre 2011			1º Semestre 2011		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Receita operacional líquida	529.362	39.716	569.078	1.027.083	76.414	1.103.497
Custo dos produtos vendidos	(400.803)	(28.724)	(429.527)	(772.995)	(57.665)	(830.660)
Lucro bruto	128.559	10.992	139.551	254.088	18.749	272.837
Despesas com vendas	(35.619)	(2.069)	(37.688)	(67.047)	(3.962)	(71.009)
Despesas administrativas	(20.981)	(1.204)	(22.185)	(40.695)	(2.576)	(43.271)
Gastos com pesq. tecnológicas	(16.099)	(1.761)	(17.860)	(30.435)	(3.682)	(34.117)
Outras rec./(desp.) operacionais	8.160	(2.353)	5.807	10.483	(4.041)	6.442
Receitas financeiras	24.360	1.013	25.373	43.296	1.638	44.934
Despesas financeiras	(30.256)	(1.237)	(31.493)	(51.312)	(2.069)	(53.381)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	58.124	3.381	61.505	118.378	4.057	122.435

Contas patrimoniais	Consolidado					
	30.06.2012			31.12.2011		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Total de ativos	2.467.678	138.610	2.606.288	2.528.574	120.758	2.649.332
Estoques	298.489	26.505	324.994	306.837	24.555	331.392
Imobilizado	2.120.018	89.446	2.209.464	2.083.222	87.179	2.170.401
Depreciação e amortização	(1.430.603)	(51.280)	(1.481.883)	(1.383.763)	(49.048)	(1.432.811)
Intangível	9.770	5.027	14.797	10.561	5.174	15.735
Ágio	622.336	-	622.336	626.615	-	626.615
Investimento	371	-	371	370	-	370
Outros	847.297	68.912	916.209	884.732	52.898	937.630

A Companhia não possui nenhum cliente responsável por mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

A receita operacional líquida consolidada no primeiro semestre de 2012 foi de R\$ 1.118.071 (R\$ 1.103.497 no primeiro semestre de 2011), sendo a parte correspondente a países estrangeiros o montante de R\$ 445.451 e R\$ 405.993, respectivamente, distribuído conforme abaixo:

### Faturamento por Países

	2º Trimestre 2012		1º Semestre 2012		2º Trimestre 2011		1º Semestre 2011	
		%		%		%		%
<b>Mercado Interno</b>								
Brasil	313.632	55,4%	629.965	56,3%	337.013	59,2%	656.009	59,4%
Argentina	23.329	4,1%	42.655	3,8%	20.727	3,6%	41.495	3,8%
<b>Países Estrangeiros</b>								
<b>Europa</b>								
Alemanha	27.903	4,93%	53.010	4,74%	23.602	4,15%	44.945	4,07%
França	11.094	1,96%	24.415	2,18%	16.292	2,86%	29.777	2,70%
Espanha	11.056	1,95%	21.321	1,91%	10.869	1,91%	16.970	1,54%
Áustria	9.353	1,65%	17.900	1,60%	3.933	0,69%	6.169	0,56%
Suécia	7.502	1,32%	14.660	1,31%	4.639	0,82%	7.789	0,71%
Portugal	6.761	1,19%	13.072	1,17%	15.085	2,65%	30.894	2,80%
República Checa	4.677	0,83%	9.005	0,81%	4.009	0,70%	8.132	0,74%
Itália	3.785	0,67%	7.964	0,71%	5.544	0,97%	9.133	0,83%
Polônia	2.179	0,38%	3.972	0,36%	1.584	0,28%	2.938	0,27%
Hungria	3.343	0,59%	4.932	0,44%	335	0,06%	508	0,05%
Reino Unido	1.615	0,29%	3.022	0,27%	2.308	0,41%	5.009	0,45%
Eslováquia	1.661	0,29%	3.056	0,27%	3.879	0,68%	4.035	0,37%
Bélgica	1.386	0,24%	2.722	0,24%	1.682	0,30%	3.408	0,31%
Outros	1.527	0,27%	3.122	0,28%	1.123	0,20%	1.778	0,16%
	<u>93.842</u>	<u>16,57%</u>	<u>182.173</u>	<u>16,29%</u>	<u>94.884</u>	<u>16,67%</u>	<u>171.485</u>	<u>15,54%</u>
<b>América Central e do Norte</b>								
EUA	61.241	10,81%	119.183	10,66%	46.480	8,17%	96.485	8,74%
México	28.723	5,07%	51.966	4,65%	21.616	3,80%	41.261	3,74%
Canadá	14.859	2,62%	33.165	2,97%	16.648	2,93%	32.520	2,95%
Outros	546	0,10%	1.207	0,11%	801	0,14%	1.226	0,11%
	<u>105.369</u>	<u>18,60%</u>	<u>205.521</u>	<u>18,38%</u>	<u>85.545</u>	<u>15,03%</u>	<u>171.492</u>	<u>15,54%</u>
<b>América do Sul</b>								
Venezuela	2.272	0,40%	5.623	0,50%	1.733	0,30%	3.322	0,30%
Argentina	1.271	0,22%	4.327	0,39%	2.565	0,45%	5.256	0,48%
Chile	1.651	0,29%	3.665	0,33%	3.027	0,53%	4.767	0,43%
Paraguai	1.161	0,20%	3.033	0,27%	3.955	0,69%	5.794	0,53%
Uruguai	1.066	0,19%	2.262	0,20%	433	0,08%	1.185	0,11%
Bolívia	1.305	0,23%	2.677	0,24%	2.829	0,50%	3.254	0,29%
Outros	2.391	0,42%	4.639	0,41%	4.494	0,79%	6.328	0,57%
	<u>11.117</u>	<u>1,96%</u>	<u>26.226</u>	<u>2,35%</u>	<u>19.036</u>	<u>3,35%</u>	<u>29.906</u>	<u>2,71%</u>
<b>África, Ásia, Oceania e Or. Médio</b>								
China	7.793	1,38%	12.914	1,16%	3.547	0,62%	13.594	1,23%
Índia	2.019	0,36%	3.753	0,34%	1.603	0,28%	4.225	0,38%
Japão	1.589	0,28%	2.965	0,27%	77	0,01%	128	0,01%
Turquia	1.276	0,23%	1.907	0,17%	1.353	0,24%	4.133	0,37%
Tailândia	1.507	0,27%	1.903	0,17%	786	0,14%	1.069	0,10%
Emir.Árabes Uni	1.164	0,21%	1.288	0,12%	256	0,05%	548	0,05%
Outros	2.049	0,36%	3.384	0,30%	2.038	0,36%	4.883	0,44%
	<u>17.397</u>	<u>3,07%</u>	<u>28.114</u>	<u>2,51%</u>	<u>9.660</u>	<u>1,70%</u>	<u>28.580</u>	<u>2,59%</u>
Venda Argentina para Brasil	1.714	0,30%	3.416	0,31%	2.213	0,39%	4.530	0,41%
Total mercado externo	<u>229.439</u>	<u>40,51%</u>	<u>445.451</u>	<u>39,84%</u>	<u>211.338</u>	<u>37,14%</u>	<u>405.993</u>	<u>36,79%</u>
Total geral	<u>566.400</u>	<u>100,00%</u>	<u>1.118.071</u>	<u>100,00%</u>	<u>569.078</u>	<u>100,00%</u>	<u>1.103.497</u>	<u>100,00%</u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### 8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Caixa e depósitos à vista	7.995	10.727	41.843	33.435
Aplicações financeiras	189.368	299.144	193.580	301.897
Numerários em trânsito	<u>1.731</u>	<u>3.737</u>	<u>2.821</u>	<u>6.858</u>
	<u>199.094</u>	<u>313.608</u>	<u>238.244</u>	<u>342.190</u>

Referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancários – CDBs e Compromissadas – com 78,8%, remunerados em média de 100,4% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha; aplicações em “*Certificate Deposits*” e “*Time Deposits*” realizadas no Banco do Brasil de Nova York e aplicações em conta remunerada lastreada em títulos do HSBC Bank. Os investimentos possuem desde liquidez diária até no máximo 30 dias.

São registrados ao valor atualizado até a data de encerramento dos trimestres. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos e os resultados financeiros dessas operações são registrados no resultado financeiro.

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 34.

### 9 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Mercado				
Interno	203.312	163.933	241.608	198.542
Externo	<u>75.692</u>	<u>70.283</u>	<u>142.618</u>	<u>121.303</u>
	279.004	234.216	384.226	319.845
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.345)</u>	<u>(4.237)</u>	<u>(9.947)</u>	<u>(7.730)</u>
	<u>273.659</u>	<u>229.979</u>	<u>374.279</u>	<u>312.115</u>
Partes relacionadas (nota 12)	86.571	64.367	51.065	37.133
	<u>360.230</u>	<u>294.346</u>	<u>425.344</u>	<u>349.248</u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

A exposição do Grupo para créditos de liquidação duvidosa e moeda relacionadas a contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa nº34.

O acréscimo na provisão para créditos de liquidação duvidosa em relação a 31 de dezembro de 2011 refere-se à política adotada pela Companhia devido ao aumento no volume do contas a receber ajustado às condições de mercado. Não temos evidências de um aumento de inadimplência.

Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de terceiros são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Valores a vencer	245.299	189.279	331.676	256.393
Vencidos:				
Até 30 dias	22.440	31.416	32.594	40.631
Entre 31 e 60 dias	4.305	6.380	7.174	8.503
Entre 61 e 90 dias	1.259	1.732	3.292	2.943
Entre 91 e 120 dias	624	1.217	1.211	2.664
Entre 121 e 180 dias	593	863	1.493	2.025
Entre 181 e 360 dias	1.923	1.762	3.363	3.458
Acima de 360 dias	2.561	1.567	3.422	3.228
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(5.345)</u>	<u>(4.237)</u>	<u>(9.947)</u>	<u>(7.730)</u>
	<u>273.659</u>	<u>229.979</u>	<u>374.279</u>	<u>312.115</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>(4.237)</u>	<u>(7.730)</u>
Créditos provisionados no período	(2.496)	(6.303)
Créditos recuperados no período	1.378	2.876
Créditos baixados definitivamente da posição	282	1.288
Variação cambial	(272)	(78)
Saldo em 30 de Junho de 2012	<u>(5.345)</u>	<u>(9.947)</u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### 10 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Produtos acabados	96.847	89.723	154.435	158.110
Produtos em elaboração	83.505	85.688	99.662	102.928
Matérias - primas	31.164	32.296	49.541	47.225
Materiais auxiliares	5.772	6.277	13.304	13.168
Importação em andamento	4.963	7.878	8.052	9.961
	<u>222.251</u>	<u>221.862</u>	<u>324.994</u>	<u>331.392</u>

Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas no valor de R\$ 14.374 na controladora e R\$ 20.552 no consolidado.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>(13.174)</u>	<u>(18.953)</u>
Reversão de provisão	2.495	4.328
Constituição de provisão	(4.007)	(6.337)
Estoque baixado definitivamente como perda	312	514
Variação cambial	-	(104)
Saldo em 30 de Junho de 2012	<u>(14.374)</u>	<u>(20.552)</u>

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)***11 Tributos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Imposto de renda e contribuição social (nota 13.b)	30.635	34.866	39.758	43.611
ICMS e IPI	12.690	10.423	15.509	13.908
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	12.594	10.233	14.840	11.834
COFINS	2.379	3.857	3.112	4.665
PIS	514	831	674	1.004
Outros	2.728	4.651	6.333	7.247
	<u>61.540</u>	<u>64.861</u>	<u>80.226</u>	<u>82.269</u>
Circulante	50.739	55.937	67.731	72.161
Não circulante	10.801	8.924	12.495	10.108
	<u>61.540</u>	<u>64.861</u>	<u>80.226</u>	<u>82.269</u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

## 12 Partes relacionadas

Empresas	Controladora											
	Saldos em 30.06.2012					Transações de 01/01/12 a 30/06/12						
	Ativo circulante	Prazo de realização em dias	Ativo não circulante	Passivo circulante	Prazo de realização em dias	Vendas/receitas		Compras			Royalties	
					Produtos	Serviços	Ativo fixo	Produtos	Ativo fixo	Comissões		
<b>Controladas</b>												
<b>- Diretas</b>												
MAHLE Metal Leve GmbH	60.703	60	-	-	-	178.226	122	-	-	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	8.485	60	-	53	60	14.783	784	-	76	-	-	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	349	60	3.699	659	60	2	1.896	41	1.793	-	-	-
MAHLE Industrial Filtration Ltda	39	60	1.671	5	60	6	105	1	37	-	-	-
MAHLE Filtrrol Ind. e Com. de Filtrros Ltda.	30	60	477	-	60	-	124	-	-	-	-	-
<b>Sub-total Controladas Diretas</b>	<b>69.606</b>		<b>5.847</b>	<b>717</b>		<b>193.017</b>	<b>3.031</b>	<b>42</b>	<b>1.906</b>	-	-	-
<b>Controlada em Conjunto</b>												
MAHLE Hirschvogel Forjas S/A	139	60	20.416	1.639	60	-	802	-	8.597	-	-	-
<b>Total Controlada em Conjunto</b>	<b>139</b>		<b>20.416</b>	<b>1.639</b>		<b>-</b>	<b>802</b>	<b>-</b>	<b>8.597</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Relacionadas</b>												
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	2.986	60	-	14	60	4.213	16	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	1.837	60	-	5	60	2.521	327	-	13	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	1.769	60	-	-	-	4.600	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co. Ltd.	1.736	60	-	-	-	2.709	-	-	-	-	-	-
MAHLE Inc	1.607	60	-	405	60	3.630	(44)	-	431	-	-	-
MAHLE Migma Private Ltd.	1.421	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Clevite Inc.	1.338	60	-	110	60	2.628	262	-	121	-	9	-
MAHLE Motor Parcalari San. Ve Tic. A.S	913	60	-	-	-	1.570	-	-	206	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	764	60	-	-	-	2.362	-	-	28	-	-	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	685	60	-	6.338	60	305	43	-	2.518	5.571	-	-
MAHLE France SAS	511	60	-	-	-	1.324	(2)	-	-	-	-	-
MAHLE Industria e Comercio Ltda	347	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE GmbH	273	60	-	938	60	318	11	-	6.837	-	-	4.433
MAHLE Aftermarket GmbH	218	60	-	339	60	328	201	-	1.260	-	11	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	135	60	-	-	-	203	-	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	115	60	-	736	60	65	185	-	-	-	-	-
MAHLE Industries Inc	79	60	-	-	-	207	44	-	-	-	8	-
MAHLE Glacier Vendervell Italy	37	60	-	99	60	37	-	-	369	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	12	60	-	802	60	12	36	-	1.853	-	-	-
MAHLE Sistemas de Filtracion de Mexico S.A.	7	60	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	-	-	-	-	-	1.321	-	-	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter System Co. Ltd.	-	-	-	214	60	-	-	-	676	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	163	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	761	-	-	-
MAHLE Mopisan Konya Yedek Parca San. Ve Tic.A.S.	-	-	-	121	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	68	60	-	-	-	161	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	495	60	-	-	-	249	-	-	-
MAHLE Filter Systems Canada, ULC	-	-	-	86	60	-	-	-	2	-	-	-
MAHLE Brockhaus GmbH	-	-	-	15	60	-	-	-	11	-	-	-
MAHLE Engine Comp.(Chongqing) Co.Ltd.	-	-	-	-	-	264	-	-	-	-	-	-
MAHLE IPL Limited	-	-	-	-	-	1.179	5	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.,México	-	-	-	-	-	651	-	-	-	-	-	-
Outros	36	60	-	157	60	67	9	-	909	-	5	-
<b>Total Relacionadas</b>	<b>16.826</b>		<b>-</b>	<b>11.105</b>		<b>30.561</b>	<b>1.093</b>	<b>-</b>	<b>16.405</b>	<b>5.571</b>	<b>33</b>	<b>4.433</b>
<b>Total Partes Relacionadas</b>	<b>86.571</b>		<b>26.263</b>	<b>13.461</b>		<b>223.578</b>	<b>4.926</b>	<b>42</b>	<b>26.908</b>	<b>5.571</b>	<b>33</b>	<b>4.433</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Empresas	Controladora									
	Saldos em 31.12.2011					Transações de 01.01.2011 a 30.06.2011				
	Ativo circulante	Prazo de realização em dias	Ativo não circulante	Passivo circulante	Prazo de realização em dias	Vendas/receitas			Compras	
					Produtos	Serviços	Ativo fixo	Produtos	Comissões	Royalties
<b>Controladas</b>										
- Diretas										
MAHLE Metal Leve GmbH	43.699	60	-	-	-	144.425	93	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	8.592	60	-	35	60	18.300	1.310	-	403	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	326	60	3.694	32	60	2	1.810	-	2.513	-
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtrros Ltda.	12	60	313	-	60	-	185	-	66	-
MAHLE Industrial Filtration Ltda	1	-	611	26	60	-	-	-	-	-
MAHLE Handels GES.M.B.H	-	60	-	-	-	33.872	-	-	-	-
<b>Sub-total Controladas Diretas</b>	<b>52.630</b>		<b>4.618</b>	<b>93</b>		<b>196.599</b>	<b>3.398</b>	<b>-</b>	<b>2.982</b>	<b>-</b>
- Indiretas										
MAHLE Metal Leve Internacional NV	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-
MAHLE Sud America NV	-	-	-	-	-	556	-	-	-	-
<b>Sub-total Controladas Indiretas</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	<b>-</b>		<b>561</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Controladas (Diretas e Indiretas)</b>	<b>52.630</b>		<b>4.618</b>	<b>93</b>		<b>197.160</b>	<b>3.398</b>	<b>-</b>	<b>2.982</b>	<b>-</b>
<b>Controlada em Conjunto</b>										
MAHLE Hirschvogel Forjas S/A	368	60	32.547	593	60	-	865	-	6.004	-
<b>Total Controlada em Conjunto</b>	<b>368</b>		<b>32.547</b>	<b>593</b>		<b>-</b>	<b>865</b>	<b>-</b>	<b>6.004</b>	<b>-</b>
<b>Relacionadas</b>										
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	2.186	60	-	26	60	3.519	-	-	-	-
MAHLE Inc	1.787	60	-	62	60	2.398	-	-	75	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co. Ltd.	1.706	60	-	-	-	4.128	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Ve Tic. A.S	1.642	60	-	-	-	3.670	-	-	-	4
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	1.157	60	-	2.429	60	1.768	-	1.444	3.809	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	530	60	-	(111)	60	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	261	60	-	-	-	2.939	343	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	168	60	-	-	-	3.283	25	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	93	60	-	284	60	-	-	-	-	-
MAHLE GmbH	93	60	-	3.186	60	13	29	-	2.653	7.669
MAHLE International GmbH	62	60	-	266	60	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	49	60	-	599	60	-	-	-	2.158	-
MAHLE Sistemas de Filtracion de Mexico S.A.	18	60	-	216	60	-	-	-	-	-
MAHLE France SAS	2	60	-	-	-	1.311	-	-	-	-
MAHLE Composants Moteur Espana S.L.	-	-	-	-	-	3.596	-	-	34	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	-	-	-	1.454	60	1.238	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter System Co. Ltd.	-	-	-	379	60	-	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	127	60	-	-	-	863	-
MAHLE Industria e Comercio Ltda	-	-	-	1.681	60	-	-	-	-	-
Outros	1.615	60	-	458	60	1.708	223	-	2.223	132
<b>Total Relacionadas</b>	<b>11.369</b>		<b>-</b>	<b>11.056</b>		<b>29.571</b>	<b>620</b>	<b>1.444</b>	<b>11.815</b>	<b>136</b>
<b>Total Partes Relacionadas</b>	<b>64.367</b>		<b>37.165</b>	<b>11.742</b>		<b>226.731</b>	<b>4.883</b>	<b>1.444</b>	<b>20.801</b>	<b>136</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Consolidado													
Empresas	Saldos em 30.06.2012					Transações de 01/01/12 a 30/06/12							
	Ativo		Passivo		Prazo de realização em dias	Vendas/receitas			Compras				
	circulante	em dias	circulante	em dias		Produtos	Serviços	Ativo fixo	Produtos	Serviços	Ativo fixo	Comissões	Royalties
<b>Controlada em Conjunto</b>													
MAHLE Hirschvogel Forjas S/A	68	60	10.003	803	60	-	393	1	4.212	-	-	-	-
<b>Total Controlada em Conjunto</b>	<b>68</b>		<b>10.003</b>	<b>803</b>		<b>-</b>	<b>393</b>	<b>1</b>	<b>4.212</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Relacionadas</b>													
MAHLE Componentes de Motores S.A.	9.586	60	-	5	60	2.521	327	-	13	-	-	-	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	9.431	60	-	6.343	60	671	43	-	2.518	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	6.039	60	-	567	60	1.314	202	-	1.406	21	-	11	-
MAHLE France SAS	3.675	60	-	-	-	1.324	(2)	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	3.072	60	-	15	60	4.231	15	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	2.128	60	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc	2.087	60	-	409	60	3.630	(44)	-	431	-	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	1.769	60	-	-	-	4.600	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co. Ltd.	1.736	60	-	-	-	2.709	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Pistons France SARL	1.497	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Migma Private Ltd.	1.421	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Clevite, Inc.	1.342	60	-	110	60	2.628	262	-	121	-	-	9	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	1.074	60	-	76	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Ve Tic. A.S	913	60	-	-	-	1.570	-	-	206	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores Argentina S.A.	867	60	-	73	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	764	60	-	-	-	2.362	-	-	28	-	-	-	-
MAHLE GmbH	698	60	-	2.606	60	388	11	-	6.837	380	5.571	-	4.433
MAHLE Engine Components Thailand Co. Ltd.	640	60	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE S.A.	630	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components Slovakia	546	60	-	9	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industria e Comércio Ltda	347	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V., Mexico	319	60	-	-	-	651	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	135	60	-	1	60	203	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	116	60	-	784	60	65	185	-	-	34	-	-	-
MAHLE Industries, INC	79	60	-	1.174	60	207	44	-	-	52	-	8	-
MAHLE Glacier Vendervell Italy S.r.L.	37	60	-	99	60	37	-	-	369	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	12	60	-	812	60	12	37	-	1.853	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter System Co. Ltd.	-	-	-	237	60	-	-	-	676	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	18.297	60	-	-	-	761	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH Austria	-	-	-	198	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	-	-	-	-	-	1.321	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Mopisan Konya Yedek Parca San. V. Tic.A.S.	-	-	-	121	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	68	60	-	-	-	161	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems UK Ltd.	-	-	-	23	60	-	-	-	4	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	495	60	-	-	-	249	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Canada, ULC	-	-	-	169	60	-	-	-	2	-	-	-	-
MAHLE Brockhaus GmbH	-	-	-	38	60	-	-	-	11	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co. Ltd.	-	-	-	-	-	265	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE IPL Limited	-	-	-	-	-	1.179	5	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components Japan Corporation	-	-	-	-	-	36	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Sistemas de Filtración de México S.A.de C.V.	-	-	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industriefiltration GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	594	-	-	-	-
Outros	37	60	-	64	60	23	9	-	906	-	-	5	-
<b>Total Relacionadas</b>	<b>50.997</b>		<b>-</b>	<b>32.793</b>		<b>32.001</b>	<b>1.094</b>	<b>-</b>	<b>17.146</b>	<b>487</b>	<b>5.571</b>	<b>33</b>	<b>4.433</b>
<b>Total Partes Relacionadas</b>	<b>51.065</b>		<b>10.003</b>	<b>33.596</b>		<b>32.001</b>	<b>1.487</b>	<b>1</b>	<b>21.358</b>	<b>487</b>	<b>5.571</b>	<b>33</b>	<b>4.433</b>

## Notas Explicativas

*(Em milhares de Reais)*

Empresas	Consolidado											
	Saldos em 31.12.2011					Transações de 01.01.2011 a 30.06.2011						
	Ativo circulante	Prazo de realização em dias	Ativo não circulante	Passivo circulante	Prazo de realização em dias	Vendas/receitas			Compras			
					Produtos	Serviços	Ativo fixo	Produtos	Serviços	Comissões	Royalties	
<b>Controlada em Conjunto</b>												
MAHLE Hirschvogel Forjas S/A	181	60	15.948	291	60	-	424	-	2.942	-	-	-
<b>Total Controlada em Conjunto</b>	<b>181</b>		<b>15.948</b>	<b>291</b>		<b>-</b>	<b>424</b>	<b>-</b>	<b>2.942</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Relacionadas</b>												
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	7.616	60	-	2.429	60	19.990	-	1.444	3.809	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	5.587	60	-	510	60	30.712	343	-	-	-	-	-
MAHLE France SAS	3.474	60	-	-	-	19.026	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	3.163	60	-	26	60	4.407	-	-	-	-	-	-
MAHLE Inc.	2.162	60	-	62	60	3.861	-	-	75	-	-	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	2.014	60	-	65	60	5.662	-	-	-	105	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co. Ltd.	1.706	60	-	-	-	4.128	-	-	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Ve Tic. A.S	1.642	60	-	-	-	3.670	-	-	-	-	4	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	1.464	60	-	-	-	7.211	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o	1.327	60	-	-	-	3.474	-	-	-	-	-	-
MAHLE Pistons France SARL	1.129	60	-	-	-	7.580	-	-	-	-	-	-
MAHLE GmbH	945	60	-	18.519	60	1.208	29	-	2.653	703	-	7.669
MAHLE Engine Components Thailand Co. Ltd.	803	60	-	-	-	1.379	-	-	-	-	-	-
MAHLE S.A.	588	60	-	-	-	3.246	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	530	60	-	(78)	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	179	60	-	624	60	1.791	-	-	2.158	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	172	60	-	332	60	2.954	52	-	550	9	(48)	-
MAHLE Industries, INC	172	60	-	1.388	60	-	-	-	-	2.272	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	168	60	-	-	-	3.283	25	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	62	60	-	299	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Sistemas de Filtration de Mexico S.A.	18	60	-	216	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Clevite, Inc.	-	-	-	-	-	2.879	153	-	-	-	68	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	-	-	-	-	-	3.596	-	-	34	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	17.269	60	-	-	-	863	47	-	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	-	-	-	1.454	60	1.238	-	-	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter System Co. Ltd.	-	-	-	494	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industriefiltration GmbH	-	-	-	84	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	185	60	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2.031	60	-	3.088	60	1.670	18	-	2.068	45	21	-
<b>Total Relacionadas</b>	<b>36.952</b>		<b>-</b>	<b>46.966</b>		<b>132.965</b>	<b>620</b>	<b>1.444</b>	<b>12.210</b>	<b>3.181</b>	<b>45</b>	<b>7.669</b>
<b>Total Partes Relacionadas</b>	<b>37.133</b>		<b>15.948</b>	<b>47.257</b>		<b>132.965</b>	<b>1.044</b>	<b>1.444</b>	<b>15.152</b>	<b>3.181</b>	<b>45</b>	<b>7.669</b>

## Notas Explicativas

*(Em milhares de Reais)*

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais, cujo prazo de realização das operações é entre 30 e 180 dias. Esse é o mesmo prazo de negociação comercial com partes não relacionadas.

Em 30 de junho de 2012, a controlada em conjunto MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 20.416 (R\$ 32.547 em 31 de dezembro de 2011), com remuneração de 107% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

A Companhia manteve contrato de transferência de tecnologia com o seu acionista controlador indireto na Alemanha até o dia 14 de fevereiro de 2012, no qual viabilizava o seu acesso à tecnologia de pistões, facilitando sua penetração no mercado industrial. Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “Despesas com tecnologia e desenvolvimento”, no montante de R\$ 1.321 no primeiro semestre de 2012 (R\$ 7.669 no primeiro semestre de 2011).

A partir de 15 de fevereiro de 2012 a Companhia mantém contrato de licenciamento da marca registrada com a matriz MAHLE GmbH, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca “MAHLE”. Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “Despesas com vendas - licença da marca”, no montante de R\$ 3.112 no primeiro semestre de 2012.

As comissões referem-se a serviços de representação comercial realizados para ou por partes relacionadas.

### ***Disponibilização pública das demonstrações financeiras intermediárias do Grupo MAHLE***

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada, sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda.

MAHLE GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

As controladas diretas e indiretas com as quais a Companhia possui relacionamento comercial são empresas fechadas com sede no país e no exterior. Estas empresas não produzem demonstrações financeiras intermediárias disponíveis para utilização pública. A MAHLE Metal Leve S.A. é a única Companhia do Grupo com disponibilização pública de demonstrações financeiras intermediárias, a controlada em conjunto MAHLE Hirschvogel Forjas S.A disponibiliza somente as demonstrações financeiras.

### ***Dividendos e juros sobre o capital a receber***

A composição dos dividendos e juros sobre o capital de controlada a receber em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está demonstrada abaixo:

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
MAHLE Metal Leve GmbH	12.152	10.890
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	-	81
	<u>12.152</u>	<u>10.971</u>

### ***Juros sobre o capital próprio a pagar***

A composição dos juros sobre o capital a pagar em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	-	3.276	-	3.276
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.	-	612	-	612
Miba Sinter Holding GmbH.	-	-	-	35
Outros	653	2.040	686	2.071
	<u>653</u>	<u>5.928</u>	<u>686</u>	<u>5.994</u>

### ***Remuneração dos administradores***

A remuneração do pessoal chave da administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis. A partir do 2º trimestre de 2010, a diretoria estatutária e não estatutária da Companhia passou a ser regida pelas regras legais do contrato de trabalho, conforme determina a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

	<b>Controladora</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>
Administradores estatutários	1.363	2.096	1.333	2.534
Administradores não estatutários	1.545	2.699	1.595	2.487
	<u>2.908</u>	<u>4.795</u>	<u>2.928</u>	<u>5.021</u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Administradores estatutários	1.363	2.096	1.333	2.534
Administradores não estatutários	1.882	3.395	1.957	3.200
	<u>3.245</u>	<u>5.491</u>	<u>3.290</u>	<u>5.734</u>

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações.

### 13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

#### a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	49.241	101.650	56.757	116.083
(-) juros sobre o capital	(16.700)	(16.700)	-	-
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após reversão dos juros sobre o capital	32.541	84.950	56.757	116.083
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal (34%)	(11.064)	(28.883)	(19.297)	(39.468)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	69	1.415	737	2.213
Outros, líquido	(1.411)	(1.825)	560	142
Imposto de renda e contribuição social total	<u>(12.406)</u>	<u>(29.293)</u>	<u>(18.000)</u>	<u>(37.113)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(907)	(15.514)	(2.191)	(17.415)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.499)	(13.779)	(15.809)	(19.698)
	<u>(12.406)</u>	<u>(29.293)</u>	<u>(18.000)</u>	<u>(37.113)</u>
Alíquota efetiva	<u>38,1%</u>	<u>34,5%</u>	<u>31,7%</u>	<u>32,0%</u>

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)*

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	49.492	103.006	61.505	122.435
(-) juros sobre o capital	(16.700)	(16.700)	-	-
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após reversão dos juros sobre o capital	32.792	86.306	61.505	122.435
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal (34%)	(11.149)	(29.344)	(20.912)	(41.628)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Outros, líquido	(1.553)	(1.424)	(1.585)	(1.309)
Imposto de renda e contribuição social total	<u>(12.702)</u>	<u>(30.768)</u>	<u>(22.497)</u>	<u>(42.937)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.616)	(17.620)	(3.339)	(20.583)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(11.086)</u>	<u>(13.148)</u>	<u>(19.158)</u>	<u>(22.354)</u>
	<u>(12.702)</u>	<u>(30.768)</u>	<u>(22.497)</u>	<u>(42.937)</u>
Alíquota efetiva	<u>38,7%</u>	<u>35,6%</u>	<u>36,6%</u>	<u>35,1%</u>

**b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Imposto de renda sobre o lucro do exercício	11.360	12.740	13.310	15.529
Contribuição social sobre o lucro do exercício	4.154	5.243	4.310	5.547
	15.514	17.983	17.620	21.076
Pagamentos realizados	(1.411)	(19.755)	(1.411)	(21.256)
Outras compensações	(41.401)	(29.757)	(52.417)	(39.881)
Saldo em impostos a pagar (recuperar)	<u>(27.298)</u>	<u>(31.529)</u>	<u>(36.208)</u>	<u>(40.061)</u>
Pedido de restituição de imposto de renda e contribuição social (*)	<u>(3.337)</u>	<u>(3.337)</u>	<u>(3.550)</u>	<u>(3.550)</u>
Total impostos a recuperar (Nota 11)	<u>(30.635)</u>	<u>(34.866)</u>	<u>(39.758)</u>	<u>(43.611)</u>

(\*) Este montante trata-se de pedido de restituição protocolado junto a Receita Federal

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### c. Ativos e passivos fiscais diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

*Composição dos ativos fiscais diferidos e movimentações das diferenças temporárias:*

	<b>Controladora</b>			
	Saldo em 31.12.2011	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 30.06.2012
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Prov. para contingências, garantias e outras	47.862	3.975	-	51.837
Prov. para perdas na realização de outros ativos	20.589	1.423	-	22.013
Comissões e outras provisões indedutíveis	16.712	1.755	-	18.467
Operações com derivativos	10.429	(811)	(1.240)	8.378
Prov. para perdas futuras	5.149	-	-	5.149
Prov. para perdas nos estoques	4.479	408	-	4.887
Prov. para crédito de liquidação duvidosa	884	376	-	1.260
	<u>106.104</u>	<u>7.126</u>	<u>(1.240)</u>	<u>111.991</u>
	<b>Consolidado</b>			
	Saldo em 31.12.2011	Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 30.06.2012
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Prov. para contingências, garantias e outras	49.556	3.948	-	53.504
Prov. para perdas na realização de outros ativos	20.755	1.424	-	22.179
Comissões e outras provisões indedutíveis	17.075	2.918	-	19.993
Operações com derivativos	10.584	(842)	(1.240)	8.502
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	8.156	109	-	8.265
Prov. para perdas futuras	5.551	-	-	5.551
Prov. para perdas nos estoques	5.136	377	-	5.513
Prov. para crédito de liquidação duvidosa	1.042	366	-	1.408
	<u>117.855</u>	<u>8.300</u>	<u>(1.240)</u>	<u>124.915</u>

Conforme projeções efetuadas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos classificados no ativo não circulante, em 30 de junho de 2012, serão realizados nos seguintes prazos:

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)*

Ano	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2012</u>
Próximos 12 meses	29.663	32.787
Entre 12 e 24 meses	5.866	9.589
Entre 24 e 36 meses	15.645	18.860
Entre 36 e 48 meses	6.331	7.639
Superior a 48 meses	54.486	56.040
	<u>111.991</u>	<u>124.915</u>

*Composição dos passivos fiscais diferidos e movimentações das diferenças temporárias:*

	<b>Controladora</b>		
	Saldo em 31.12.2011	Reconhecidos no Resultado	Saldo em 30.06.2012
Diferenças temporárias:			
Custo atribuído ao imobilizado	69.605	(5.317)	64.288
Amortização fiscal de agio combinação de negócios	22.771	22.278	45.049
Depreciação acelerada lei 11.774/08	10.436	-	10.436
Diferença entre a depreciação contábil e fiscal	9.036	3.945	12.981
	<u>111.848</u>	<u>20.906</u>	<u>132.754</u>

	<b>Consolidado</b>		
	Saldo em 31.12.2011	Reconhecidos no Resultado	Saldo em 30.06.2012
Diferenças temporárias:			
Custo atribuído ao imobilizado	73.638	(5.748)	67.890
Amortização fiscal de agio combinação de negócios	22.771	22.277	45.048
Depreciação acelerada lei 11.774/08	11.327	-	11.327
Diferença entre a depreciação contábil e fiscal	9.884	4.458	14.342
	<u>117.620</u>	<u>20.987</u>	<u>138.607</u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Conforme projeções efetuadas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos classificados no passivo não circulante, em 30 de junho de 2012, serão liquidados nos seguintes prazos:

Ano	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	30.06.2012	30.06.2012
Próximos 12 meses	5.960	6.359
Entre 12 e 24 meses	8.995	9.391
Entre 24 e 36 meses	7.550	7.871
Entre 36 e 48 meses	6.286	6.570
Superior a 48 meses	103.963	108.416
	<u>132.754</u>	<u>138.607</u>

### d. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para a controlada em conjunto MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., e para as controladas MAHLE Argentina S.A., MAHLE Industrial Filtration Ltda. e MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda., pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis e se possa utilizar dos benefícios destes.

	<b>Consolidado</b>	
	30.06.2012	31.12.2011
Diferenças temporárias	2.688	2.392
Prejuízos fiscais	5.540	2.971
	<u>8.228</u>	<u>5.363</u>

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)****e. Composição do saldo da contribuição social a pagar conforme disposto na Lei nº 11.051/04 (com alteração da redação dada pela Lei nº 11.774/08)***

A Companhia está utilizando-se do crédito que dispõe a Lei nº 11.051/04 (com alteração da redação dada pela Lei nº 11.774/08) o qual a beneficia com a dedução do valor da contribuição social a pagar. Este crédito será liquidado no quinto ano subsequente ao da sua geração através da inclusão do mesmo no valor da contribuição social apurada a pagar.

Abaixo, demonstramos a realização destes créditos:

Ano	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Próximos 12 meses	2.411	2.411	2.568	2.568
Entre 12 e 24 meses	3.075	3.075	3.328	3.328
Entre 24 e 36 meses	-	-	276	276
Entre 36 e 48 meses	2.830	2.830	3.179	3.179
Superior a 48 meses	2.164	2.164	2.429	2.429
	<u>10.480</u>	<u>10.480</u>	<u>11.780</u>	<u>11.780</u>
Curto prazo	2.411	2.411	2.568	2.568
Longo prazo	8.069	8.069	9.212	9.212
	<u>10.480</u>	<u>10.480</u>	<u>11.780</u>	<u>11.780</u>

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)***14 Investimentos em controladas e controlada em conjunto**

	30.06.2012			
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	<i>Impairment</i>	Total
MAHLE Argentina S.A.	34.559	59.549	(38.408)	55.700
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	35.755	(6.718)	29.037
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	26.903	-	-	26.903
MAHLE Metal Leve GmbH	18.980	-	-	18.980
MAHLE Industrial Filtration Ltda	654	-	-	654
<b>Total</b>	<b>81.096</b>	<b>95.304</b>	<b>(45.126)</b>	<b>131.274</b>

	31.12.2011			
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	<i>Impairment</i>	Total
MAHLE Argentina S.A.	39.570	59.549	(33.954)	65.165
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	35.755	(6.718)	29.037
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	27.103	-	-	27.103
MAHLE Metal Leve GmbH	17.578	-	-	17.578
MAHLE Industrial Filtration Ltda	1.286	-	-	1.286
<b>Total</b>	<b>85.537</b>	<b>95.304</b>	<b>(40.672)</b>	<b>140.169</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Participação (%)	Total de Ativos	Total de Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Participação PL				
						Investimentos	Resultado da Equivalência Patrimonial	Provisão para perda (efeito no resultado)	Provisão para desvalorização de participação societária	
31 de dezembro de 2011										
<b>Controladas</b>										
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	70,00	80.597	41.879	38.718	1.452	27.103	2.275	-	-	
MAHLE Argentina S.A.	98,16	131.694	91.383	40.311	(3.273)	39.570	(3.210)	-	-	
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	111.673	94.095	17.578	15.988	17.578	15.988	-	-	
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.902	7.368	(4.466)	(858)	-	-	(515)	(2.680)	
MAHLE Industrial Filtration Ltda	99,90	2.474	1.188	1.287	(714)	1.286	(714)	-	-	
<b>Controlada em conjunto</b>										
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	80.927	86.143	(5.216)	(7.996)	-	(1.418)	(2.660)	(2.660)	
Total geral		410.267	322.056	88.212	4.599	85.537	12.921	(3.175)	(5.340)	
30 de Junho de 2012										
<b>Controladas</b>										
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	70,00	84.239	45.806	38.433	(286)	26.903	(200)	-	-	
MAHLE Argentina S.A.	98,16	137.112	101.905	35.207	(5.775)	34.559	(5.669)	-	-	
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	134.380	116.116	18.980	13.677	18.980	13.676	-	-	
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	3.502	8.052	(4.550)	(83)	-	-	(50)	(2.730)	
MAHLE Industrial Filtration Ltda	99,90	3.005	2.351	654	(633)	654	(633)	-	-	
<b>Controlada em conjunto</b>										
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	83.335	94.363	(11.027)	(5.812)	-	-	(2.964)	(5.623)	
Total geral		445.573	368.593	77.697	1.088	81.096	7.174	(3.014)	(8.353)	

### MAHLE Argentina S.A.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº16, possui uma provisão de *impairment* para o ágio pago na aquisição da controlada no montante de R\$ 33.954 até 2011, complementada por R\$ 4.454 em 2012.

### MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Em 30 de junho de 2012, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Filtröil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. é de R\$ 2.730 (R\$ 2.680 em 31 de dezembro de 2011) está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

Além disso, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas da controlada em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que, por sua vez, teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela Companhia e não admitido pela sócia não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

### MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Em 30 de junho de 2012, a participação sobre o passivo descoberto (patrimônio líquido negativo)

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. é de R\$ 5.623 (R\$ 2.660 em 31 de dezembro de 2011) e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº16, possui uma provisão de *impairment* para o ágio no montante de R\$ 6.718.

A Administração da Companhia mantém acompanhamento contínuo das atividades da controlada em conjunto MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. e não detectou no primeiro semestre de 2012, alterações substanciais no desempenho operacional que justificasse alterar o valor de *impairment* anteriormente reconhecido.

## 15 Imobilizado

	Controladora							(-) Provisão para perdas em imobilizado	Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	55.583	151.761	396.072	6.825	5.765	14.487	23.417	(5.390)	648.520
Custo total	55.583	239.357	1.565.586	27.251	22.151	14.487	23.417	(5.390)	1.942.442
Depreciação acumulada	-	(87.596)	(1.169.514)	(20.426)	(16.386)	-	-	-	(1.293.922)
Líquido	55.583	151.761	396.072	6.825	5.765	14.487	23.417	(5.390)	648.520
Adição	-	155	37.612	286	276	-	-	-	38.329
Baixas	-	-	(203)	(2)	(206)	-	1	232	(178)
Transferência	-	(214)	9.668	55	(3)	(4.982)	(4.524)	-	-
Depreciação	-	(2.747)	(28.514)	(575)	(936)	-	-	-	(32.772)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(1.426)	(14.013)	(151)	(48)	-	-	-	(15.638)
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	55.583	147.529	400.622	6.438	4.848	9.505	18.894	(5.158)	638.261
Custo total	55.583	239.297	1.608.856	27.534	21.757	9.505	18.894	(5.158)	1.976.268
Depreciação acumulada	-	(91.768)	(1.208.234)	(21.096)	(16.909)	-	-	-	(1.338.007)
Líquido	55.583	147.529	400.622	6.438	4.848	9.505	18.894	(5.158)	638.261

	Consolidado							(-) Provisão para perdas em imobilizado	Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	62.384	160.958	458.806	7.618	6.837	17.427	29.077	(5.517)	737.590
Custo total	62.384	258.739	1.753.586	29.584	25.123	17.427	29.077	(5.517)	2.170.403
Depreciação acumulada	-	(97.781)	(1.294.780)	(21.966)	(18.286)	-	-	-	(1.432.813)
Valor residual	62.384	160.958	458.806	7.618	6.837	17.427	29.077	(5.517)	737.590
Adição	-	501	43.253	360	425	314	-	-	44.853
Baixas	-	-	(574)	(5)	(381)	(1)	1	255	(705)
Transferência	-	(236)	16.015	45	(25)	(7.555)	(8.244)	-	-
Depreciação	-	(2.896)	(33.312)	(640)	(1.100)	-	-	-	(37.948)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.248)	(14.500)	(151)	(50)	-	-	-	(16.949)
Varição cambial	13	45	703	(4)	1	-	(15)	(3)	740
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	62.397	156.124	470.391	7.223	5.707	10.185	20.819	(5.265)	727.581
Custo total	62.397	259.069	1.808.009	29.916	24.334	10.185	20.819	(5.265)	2.209.464
Depreciação acumulada	-	(102.945)	(1.337.618)	(22.693)	(18.627)	-	-	-	(1.481.883)
Valor residual	62.397	156.124	470.391	7.223	5.707	10.185	20.819	(5.265)	727.581

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### *Custo atribuído (deemed cost)*

A Companhia optou pela adoção do custo atribuído ajustando os saldos de abertura na data de transição em primeiro de janeiro de 2009 para fins de comparação, conforme permitido pelo ICPC 10/ CPC 27 (IFRS 1).

### *Movimentação do custo atribuído*

	<b>Controladora</b>		
	31.12.2011	Depreciação/Baixa custo atribuído	30.06.2012
Terrenos	49.082	-	49.082
Edifícios e construções	68.471	(1.426)	67.045
Máquinas, equip. e instalações	86.277	(14.013)	72.264
Móveis e utensílios	1.058	(151)	907
Bens de transporte	23	(48)	(25)
	<u>204.911</u>	<u>(15.638)</u>	<u>189.273</u>
	<b>Consolidado</b>		
	31.12.2011	Depreciação/Baixa custo atribuído	30.06.2012
Terrenos	54.794	-	54.794
Edifícios e construções	71.717	(2.248)	69.469
Máquinas, equip. e instalações	89.074	(14.500)	74.574
Móveis e utensílios	1.209	(150)	1.059
Bens de transporte	21	(51)	(30)
	<u>216.815</u>	<u>(16.949)</u>	<u>199.866</u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### ***Método de depreciação***

A Companhia utiliza o método de depreciação linear que leva em consideração a:

#### **Método de depreciação do Custo de Aquisição e Produção**

	<b>Vida útil Estimada (Em anos)</b>	<b>Taxa depreciação (Anual)</b>
Terrenos	Não mensurável	-
Edifícios e construções	25 anos	4%
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 10 anos	10-20%
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Bens de transporte	5 anos	20%

#### **Método de depreciação do Custo Atribuído**

	<b>Vida útil Estimada (Em anos)</b>	<b>Taxa depreciação (Anual)</b>
Terrenos	Não mensurável	-
Edifícios e construções	25 a 38 anos	4 a 3%
Máquinas, equipamentos e instalações	1 a 10 anos	100 a 10%
Móveis e utensílios	1 a 10 anos	100 a 10%
Bens de transporte	1 a 5 anos	100 a 20%

### ***Garantias***

A Companhia oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários, no montante de R\$ 46.412 no consolidado em 30 de junho de 2012 e (63.285 em 31 de dezembro de 2011). Estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

### ***Provisão para perdas***

A Companhia constituiu provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com ativos imobilizados não recuperáveis.

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)***16 Intangível**

	Taxas anuais de amortizaçã o (%)	Controladora		Consolidado	
		30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Ágio na incorporação das controladas:					
MAHLE Participações Ltda. (a)	-	568.612	568.612	568.612	568.612
Ágio na aquisição das controladas:					
MAHLE Argentina S.A. (a)	-	-	-	63.095	62.923
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)	-	-	-	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i> (b)	20	39.077	38.472	41.457	40.808
Marcas e patentes (a)	-	4.741	4.741	4.741	4.848
Outros (b)	0-20	4.954	4.954	10.556	10.421
Provisão para perdas com intangíveis (impairment)	-	-	-	(45.126)	(40.672)
Provisão para perdas com intangíveis (outros)	-	(334)	(334)	(343)	(343)
		617.050	616.445	678.747	682.352
Amortização acumulada		(34.289)	(33.060)	(41.614)	(40.002)
		<u>582.761</u>	<u>583.385</u>	<u>637.133</u>	<u>642.350</u>

(a) vida útil indefinida

(b) vida útil definida

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### Demonstração da movimentação do intangível

	<b>Controladora</b>				Total
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Marcas e patentes	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	568.612	6.397	4.741	3.635	583.385
Adições	-	605	-	-	605
Amortização	-	(1.094)	-	(135)	(1.229)
Saldo em 30 de junho de 2012	568.612	5.908	4.741	3.500	582.761

	<b>Consolidado</b>				Total
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Marcas e patentes	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	626.618	6.908	4.741	4.083	642.350
Adições	-	627	-	-	627
Amortização	-	(1.176)	-	(378)	(1.554)
Variação cambial	172	4	-	(12)	164
Provisões de <i>impairment</i>	(4.454)	-	-	-	(4.454)
Saldo em 30 de junho de 2012	622.336	6.363	4.741	3.693	637.133

### Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível - *impairment*

Em junho de 2012 foi identificado e registrado um complemento para a perda na recuperabilidade de ativos para o ágio da controlada MAHLE Argentina S.A., no montante de R\$ 4.454 (R\$ 21.564 registrado em 2011), estas perdas apuradas são provenientes de redução de resultados futuros em função da situação macroeconômica da Argentina, com alta inflação e sem ajustes no câmbio.

Em 2011, foi identificada e registrada perda na recuperabilidade de ativos para o ágio da controlada em conjunto MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., no montante de R\$ 6.718. A perda apurada é proveniente de redução de *market share*, que afeta diretamente o fluxo de caixa dos próximos anos.

### Principais premissas

As principais taxas utilizadas para o período de 2012 a 2017 que determinaram o valor da Companhia controlada através do fluxo de caixa descontado foram:

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Premissas 2012		Premissas 2011	
	MAHLE Argentina S.A.	MAHLE Argentina S.A.	MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.
a. Taxa livre de risco	2,25%	3,25%	3,25%	3,25%
b. Prêmio de risco	9,00%	9,00%	2,63%	2,63%
c. Prêmio de mercado	5,50%	5,00%	5,00%	5,00%
d. Beta desalavancado	0,90	0,90	0,90	0,90
e. Custo do capital Próprio (b + c) x d	13,05%	12,60%	6,87%	6,87%
f. Taxa de desconto (a + e)	15,30%	15,85%	10,12%	10,12%

### Taxa de desconto

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa da Companhia controlada foi estimada, baseado na experiência da Administração com os ativos desta unidade geradora de caixa, e na média ponderada do custo de capital da Companhia.

### Taxa de crescimento na perpetuidade

O período projetivo assumido é de cinco anos e considera como valor residual uma perpetuidade calculada com base no fluxo de caixa normalizado do último ano do período projetivo. As projeções foram realizadas em termos nominais e contemplaram, além das taxas de crescimento do volume de venda, as correções de preços pela inflação.

A taxa anual de crescimento de 4% utilizada para as projeções na perpetuidade foi determinada com base na expectativa da Administração da Companhia.

Para os demais ágios da Companhia, não foram identificadas quaisquer perdas por *impairment*.

## 17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Nacionais	47.171	40.142	58.604	57.238
Estrangeiros	8.027	6.828	15.258	11.799
	<u>55.198</u>	<u>46.970</u>	<u>73.862</u>	<u>69.037</u>
Partes relacionadas (nota 12)	13.461	11.742	33.596	47.257
	<u>68.659</u>	<u>58.712</u>	<u>107.458</u>	<u>116.294</u>

A exposição do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a fornecedores é divulgada na nota explicativa nº 34.

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### Compromissos assumidos

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fianças bancárias em diversos vencimentos para garantia de fornecimento de energia elétrica, processos judiciais e fornecimento de matérias-primas importadas, conforme quadro abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Processos judiciais	4.772	2.972	4.772	3.477
Energia elétrica	2.659	2.087	5.185	4.372
Fornecedores (mat. prima)	10.132	9.724	10.132	9.724
	<u>17.563</u>	<u>14.783</u>	<u>20.089</u>	<u>17.573</u>

## 18 Impostos e contribuições a recolher

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Impostos estaduais	10.209	10.785	12.457	13.018
Impostos federais	12.800	8.175	14.398	9.133
Imposto de renda e contribuição social	3.863	5.380	7.172	8.302
Impostos municipais	-	-	36	50
	<u>26.872</u>	<u>24.340</u>	<u>34.063</u>	<u>30.503</u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### 19 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Moeda	Controladora		Consolidado	
		30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
<b>Moeda nacional</b>					
BNDES-Exim (juros de 4,50% a.a.)	BRL	289.415	427.423	298.335	442.068
BNDES-Exim (juros de 9,00% a.a.)	BRL	125.432	152.694	127.963	152.694
BNDES-Finem (juros TJLP + 1,40% a 2,30% a.a.)	BRL	26.167	29.750	26.167	29.750
BNDES-Finame (juros TJLP + 1,00% a.a.)	BRL	2	102	2	102
Cédula de Crédito Bancário (juros entre 109,50% a 112,00% do CDI a.a.)	BRL	-	-	15.616	4.356
Conta Garantida (juros entre 116,00% a 130,00% do CDI a.a.)	BRL	-	-	6.493	6.458
BNDES-Finame (juros de 5,50% a.a.)	BRL	-	-	945	945
Leasing (juros de 12,42% a.a.)	BRL	-	-	117	249
Capital de Giro (juros entre 9,90% a 26,32% a.a.)	ARS	-	-	39.073	24.872
Capital de Giro (euribor + juros de 3,07% a.a.)	EUR	-	-	15.379	-
Outros	BRL	144	107	151	139
<b>Moeda estrangeira</b>					
FINIMP (euribor + juros entre 1,00% a 2,70% a.a.)	EUR	-	-	366	486
ACC/ACE (juros entre 1,70% a 6,50% a.a.)	USD	-	-	27.584	26.588
Capital de Giro (variação cambial + juros entre 4,50% a 7,50% a.a.)	USD	-	-	1.013	3.766
		<u>441.160</u>	<u>610.076</u>	<u>559.204</u>	<u>692.473</u>
Circulante moeda nacional		426.660	419.942	493.551	458.202
Circulante moeda estrangeira		-	-	28.852	30.629
Total do circulante		<u>426.660</u>	<u>419.942</u>	<u>522.403</u>	<u>488.831</u>
Não circulante moeda nacional		14.500	190.134	36.690	203.431
Não circulante moeda estrangeira		-	-	111	211
Total do não circulante		<u>14.500</u>	<u>190.134</u>	<u>36.801</u>	<u>203.642</u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

A Administração da Companhia está permanentemente empenhada com as instituições financeiras no sentido de buscar fontes competitivas para financiamento de suas operações.

Os montantes referentes ao passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
2013	2.175	178.871	6.922	184.510
2014	4.350	3.975	11.036	4.287
2015	4.350	3.975	10.182	6.336
2016	3.625	3.313	8.661	8.509
	<u>14.500</u>	<u>190.134</u>	<u>36.801</u>	<u>203.642</u>

### *Compromissos assumidos*

Nos financiamentos BNDES-Exim (94% e 76% dos empréstimos da controladora e consolidado respectivamente) existem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas à aplicação dos recursos concedidos em finalidade diversa daquela prevista nos Contratos de Abertura de Crédito com as instituições financeiras. Não há garantias concedidas para os financiamentos de capital de giro e BNDES-Exim.

Finem: Os financiamentos, dessa modalidade, foram obtidos junto ao BNDES para desenvolvimento de novos produtos e processos e aquisição de máquinas e equipamentos, estão garantidos por fianças bancárias com vencimentos em 15 de outubro de 2013 com o Banco do Brasil S.A. e 17 de abril de 2017 com o Banco Itaú BBA S.A.. Estes contratos possuem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas a não realização do projeto e/ou aquisição do bem objeto do financiamento.

A Companhia não possui nenhuma situação de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de BNDES-Exim, BNDES-Finem, BNDES-Finame, e Capital de Giro com base nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### Mapa de embarques comprovados (BNDES - EXIM)

Data do contrato	Vencimento	Nº contrato	Encargos financeiros	Valor do contrato (BRL)	Valor do contrato (TUSD)	Performance (Comprovações - em TUSD)				Saldo a realizar			
						2010	2011	1º Trimestre 2012	2º Trimestre 2012		3º Trimestre 2012	4º Trimestre 2012	
04/04/11	15/04/13	048/2011	9,00% a.a.	25.000	15.438	-	15.438	-	-	-	-	-	-
05/04/11	15/04/13	89110041	9,00% a.a.	75.000	45.555	-	45.555	-	-	-	-	-	-
05/04/11	15/04/13	2011022	9,00% a.a.	15.000	9.311	-	9.311	-	-	-	-	-	-
05/04/11	15/04/13	968/11	9,00% a.a.	20.000	12.415	-	12.415	-	-	-	-	-	-
07/04/11	15/04/13	11/6874	9,00% a.a.	15.000	9.318	-	9.318	-	-	-	-	-	-
<b>Controladora</b>				<b>150.000</b>	<b>92.037</b>	<b>-</b>	<b>92.037</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
09/06/10	15/06/13	89100103	4,50% a.a.	7.013	3.752	2.104	1.648	-	-	-	-	-	-
01/12/11	15/12/13	89110347	9,00% a.a.	2.500	1.726	-	-	1.726	-	-	-	1.726	-
<b>Consolidado</b>				<b>159.513</b>	<b>97.515</b>	<b>2.104</b>	<b>93.685</b>	<b>1.726</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.726</b>	<b>-</b>

Todos os empréstimos modalidade BNDES-Exim captados pela Companhia tiveram a totalidade de seus embarques comprovados.

TUSD = milhares de dólares norte americanos

No mês de julho o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento - aprovou para a Companhia a captação de R\$ 162,5 milhões (R\$ 150 milhões na controladora e R\$ 162,5 milhões no consolidado). Desse total, ainda em julho de 2012, foram repassados pelo BNDES a quantia de R\$ 120 milhões para a controladora e R\$ 12,5 milhões para controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.. Existe previsão de repasse dos R\$ 30,0 milhões restante para agosto de 2012.

## 20 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Férias/13º salário (2012)	51.326	25.383	59.326	31.575
Obrigações sociais	10.391	14.871	15.999	19.189
Participação de empregados no resultado	34.064	33.493	36.312	35.506
	<b>95.781</b>	<b>73.747</b>	<b>111.637</b>	<b>86.270</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### 21 Provisões diversas

	Controladora				30.06.2012
	31.12.2011	Reversão	Pagamento	Complemento	
Perdas em contratos	12.121	-	-	-	12.121
Perdas com produtos	754	-	(77)	55	732
Bonificação comercial	3.263	-	(3.447)	3.410	3.226
Reestruturação	1.517	-	(123)	-	1.394
Energia elétrica	3.847	(3.847)	-	5.893	5.893
Benefícios a empregados	-	-	-	1.271	1.271
Outras	4.252	-	-	-	4.252
	25.754	(3.847)	(3.647)	10.629	28.889

	Consolidado				30.06.2012	
	31.12.2011	Variação cambial	Reversão	Pagamento		Complemento
Perdas em contratos	13.302	-	-	-	-	13.302
Perdas com produtos	752	-	-	(77)	55	730
Bonificação comercial	3.265	84	-	(4.907)	5.301	3.743
Reestruturação	1.517	-	-	(293)	260	1.484
Energia elétrica	4.084	5	(4.084)	-	6.061	6.066
Benefícios a empregados	(0)	-	-	-	1.371	1.371
Outras	4.218	309	-	(4.444)	5.541	5.624
	27.138	398	(4.084)	(9.721)	18.589	32.320

#### *Provisão para perdas em contratos*

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

#### *Provisão para reestruturação*

Constituída em montante suficiente para fazer face aos gastos relativos a projeto de realocação da linha produtiva de pistões.

### 22 Provisão para garantias

A Companhia garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados. Com base em estimativas que levam em consideração os dados históricos com gastos dessa natureza e as vendas, entre outros fatores, a Companhia reconhece as seguintes provisões:

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### a. Provisão para garantias

Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base percentuais históricos de gastos.

### b. Gastos com garantias já identificados

Referem-se aos casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despende recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*.

	Controladora					30.06.2012
	31.12.2011	Reversão	Pagamento	Complemento		
Provisões para garantia	6.318	(94)	-	314		6.538
Gastos com garantias já identificados	3.983	(857)	(2.208)	5.415		6.333
	<u>10.301</u>	<u>(951)</u>	<u>(2.208)</u>	<u>5.729</u>		<u>12.871</u>
	Consolidado					30.06.2012
	31.12.2011	Varição Cambial	Reversão	Pagamento	Complemento	
Provisões para garantia	7.243	4	(191)	(39)	1.706	8.723
Gastos com garantias já identificados	4.372	23	(1.038)	(2.349)	5.415	6.424
	<u>11.616</u>	<u>27</u>	<u>(1.229)</u>	<u>(2.388)</u>	<u>7.121</u>	<u>15.147</u>

## 23 Provisão para contingências e depósitos judiciais vinculadas a processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os riscos contingentes, conforme opiniões dos assessores jurídicos encontram-se descritos no quadro a seguir:

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)*

	<b>Controladora</b>				
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	100.422	51.646	8.814	(24.686)	136.196
Adições	18.302	84	-	(2.402)	15.984
Atualizações	6.525	1.750	-	(378)	7.897
Baixa por utilização	(7.669)	-	(470)	917	(7.222)
Baixa por reversão	(6.881)	(171)	-	1.100	(5.952)
Reclassificação	-	-	-	(486)	(486)
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>110.699</u>	<u>53.309</u>	<u>8.344</u>	<u>(25.935)</u>	<u>146.417</u>
	<b>Consolidado</b>				
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	104.451	52.018	9.884	(24.938)	141.415
Adições	19.318	99	-	(2.452)	16.965
Atualizações	6.759	1.754	-	(384)	8.129
Baixa por utilização	(7.992)	-	(971)	989	(7.974)
Baixa por reversão	(7.209)	(171)	-	1.118	(6.262)
Variação cambial	10	7	-	-	17
Reclassificação	-	-	-	(489)	(489)
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>115.337</u>	<u>53.707</u>	<u>8.913</u>	<u>(26.156)</u>	<u>151.801</u>

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

As provisões tributárias relacionadas a PIS, COFINS, ICMS, IPI, IRPJ, CSLL, previdenciário, *royalties* e *drawback* são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, à projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pela Companhia.

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa Selic e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### *Causas com possíveis perdas*

Em 30 de junho de 2012, além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima R\$ 13.492 (R\$ 12.447 em 31 de dezembro de 2011), decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia apontam para uma probabilidade reduzida de perda.

De acordo com a legislação vigente, as declarações de imposto de renda entregues nos últimos cinco anos estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais. Várias outras declarações referentes a impostos e contribuições federais e municipais, contribuições previdenciárias e outros encargos similares referentes a períodos variáveis estão sujeitas à revisão por períodos variados. No entanto, na opinião da Administração da Companhia e suas controladas, todos os impostos e encargos devidos foram pagos ou estão devidamente provisionados no balanço patrimonial e, em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não há processos significativos conhecidos contra a Companhia. Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento. Conseqüentemente, a Companhia não tem registrado provisão para contingências dessa natureza.

## 24 Adesão ao programa de recuperação fiscal (REFIS) previsto na Lei nº 11.941/09

A Lei nº 11.941/09, entre outras disposições mencionadas, criou o programa de parcelamento da dívida tributária federal, permitindo aos contribuintes parcelar ou pagar antecipadamente dívidas contraídas de períodos anteriores (incluindo dívidas que foram objeto de programas de parcelamentos anteriores).

A controlada em conjunto MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., efetuou o requerimento do parcelamento dos débitos tributários de que trata essa lei, inclusive para os casos que a controlada em conjunto possuía ação judicial em curso.

Com a formalização do parcelamento, a controlada em conjunto, obteve desconto de 60% nas multas, 25% nos juros e 100% nos encargos, além de utilizar o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para amortizar o saldo de multa e juros. Após os descontos e a amortização do saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, o saldo remanescente foi dividido em 161 parcelas para os débitos e 87 e 50 para os parcelamentos de programas anteriores (PAEX e PAES).

	Saldo Consolidado	Redução REFIS	Utilização Prej.Fiscal e Base Neg.CS	Saldo a Parcelar	Nº Parc	Valor da 1ª Parcela
Debitos	20.609	5.186	4.412	11.010	161	68
Parcelamento anterior PAEX	8.621	1.789	-	6.831	87	79
Parcelamento anterior PAES	827	180	-	647	50	13
	<u>30.057</u>	<u>7.155</u>	<u>4.412</u>	<u>18.488</u>	-	<u>160</u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### 25 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas seguintes quantidades de ações sem valor nominal, em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

	<b>Quantidade de ações</b>	
	30.06.2012	31.12.2011
Ações ordinárias	128.308.500	42.769.500
Total das ações emitidas	128.308.500	42.769.500

#### b. Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

#### c. Reserva de lucros

##### *Reserva legal*

A Companhia constitui nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social somadas às reservas de capital. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

##### *Reserva de lucros para expansão e modernização*

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

## Notas Explicativas

*(Em milhares de Reais)*

### **d. Outros resultados abrangentes**

#### *Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira*

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras intermediárias de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

#### *Ajustes de avaliação patrimonial*

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos ou perdas de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 30 de junho de 2012 foram de R\$ 8.550 ((R\$ 9.738) em 31 de dezembro de 2011), e os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado na data de transição para IFRS e CPCs (vide nota explicativa 14). Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que elas se referem. O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

## **26 Lucro líquido por ação**

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação. A média ponderada do número de ações foi recalculada retrospectivamente, considerando a conversão de ações preferenciais em ordinárias, citada abaixo, quando aplicável.

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)*

	<b>Controladora</b>			
	<b>1º semestre 2012</b>	<b>2º Trimestre 2012</b>	<b>1º semestre 2011</b>	<b>2º trimestre 2011</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>72.357</b>	<b>36.835</b>	<b>78.970</b>	<b>38.757</b>
Ações em 1º de janeiro - em circulação	42.769.500	42.769.500	42.769.500	42.769.500
Grupamento e desdobramento sem alteração de recursos, em maio/2012	85.539.000	85.539.000	-	-
Ações em circulação	128.308.500	128.308.500	42.769.500	42.769.500
<b>Média ponderada de ações em poder dos acionistas</b>	<b>128.308.500</b>	<b>128.308.500</b>	<b>128.308.500</b>	<b>128.308.500</b>
<b>Lucro por ação básico</b>	<b>0,56</b>	<b>0,29</b>	<b>0,62</b>	<b>0,30</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>1º semestre 2012</b>	<b>2º Trimestre 2012</b>	<b>1º semestre 2011</b>	<b>2º trimestre 2011</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>72.357</b>	<b>36.835</b>	<b>78.970</b>	<b>38.757</b>
Ações em 1º de janeiro - em circulação	42.769.500	42.769.500	42.769.500	42.769.500
Grupamento e desdobramento sem alteração de recursos, em maio/2012	85.539.000	85.539.000	-	-
Ações em circulação	128.308.500	128.308.500	42.769.500	42.769.500
<b>Média ponderada de ações em poder dos acionistas</b>	<b>128.308.500</b>	<b>128.308.500</b>	<b>128.308.500</b>	<b>128.308.500</b>
<b>Lucro por ação básico</b>	<b>0,56</b>	<b>0,29</b>	<b>0,62</b>	<b>0,30</b>

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 2012 foi aprovado o grupamento e desdobramento simultâneo da totalidade das ações ordinárias da Companhia, na proporção de 100 (cem) para 1 (uma), com o simultâneo desdobramento de cada ação grupada na proporção de 1 (uma) para 300 (trezentas), sem qualquer alteração do montante financeiro do capital social da Companhia.

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia no primeiro semestre de 2012 e 2011 e a média ponderada dos números de ações ordinárias existentes nestes respectivos períodos. Para fins de comparação, as informações relacionadas ao cálculo do lucro por ação dos períodos anteriores foram refeitas para refletir o efeito desse desdobramento.

A operacionalização do grupamento e desdobramento das ações corporativas ocorreu oficialmente na BM&F Bovespa no dia 15 de maio de 2012.

O grupamento e desdobramento de ações estão divulgados na nota explicativa nº37.

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### 27 Receita operacional líquida

	Controladora			
	2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita Bruta	583.203	1.144.764	589.956	1.159.054
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(107.715)	(215.852)	(112.568)	(219.389)
Descontos e devoluções	(9.707)	(13.533)	(4.255)	(6.867)
Receita operacional líquida	<u>465.781</u>	<u>915.379</u>	<u>473.133</u>	<u>932.798</u>
	Consolidado			
	2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita Bruta	715.921	1.410.024	718.559	1.394.550
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(121.620)	(244.114)	(128.907)	(251.486)
Descontos e devoluções	(27.901)	(47.839)	(20.574)	(39.567)
Receita líquida de vendas	<u>566.400</u>	<u>1.118.071</u>	<u>569.078</u>	<u>1.103.497</u>

### 28 Custo dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a produção dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as *commodities* metálicas, tais como alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão.

Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (ex: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção.

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)***29 Despesas com vendas**

As despesas com vendas englobam, principalmente, despesas de pessoal relacionadas à equipe de vendas bem como comissões sobre vendas, fretes, taxas aduaneiras, propagandas e custos com licença de marca.

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

	<b>Controladora</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>
Gastos variáveis com vendas	(8.457)	(17.873)	(13.802)	(25.210)
Pessoal e benefícios	(9.201)	(17.899)	(8.806)	(16.902)
Serviços profissionais	(826)	(1.670)	(822)	(1.394)
Despesas gerais	(2.564)	(4.495)	(1.389)	(2.733)
Propaganda	(867)	(1.618)	(1.286)	(2.438)
Viagens e representações	(676)	(1.188)	(592)	(943)
Depreciação	(244)	(493)	(269)	(544)
Licença de marca	(2.334)	(3.112)	-	-
Outros gastos	(1.708)	(3.794)	(1.550)	(2.723)
	<u>(26.877)</u>	<u>(52.142)</u>	<u>(28.516)</u>	<u>(52.887)</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>
Gastos variáveis com vendas	(12.779)	(25.044)	(15.871)	(30.022)
Pessoal e benefícios	(10.966)	(21.152)	(10.428)	(19.898)
Serviços profissionais	(3.211)	(5.706)	(3.064)	(5.086)
Despesas gerais	(4.892)	(8.422)	(3.432)	(6.400)
Propaganda	(1.146)	(2.146)	(1.457)	(2.753)
Viagens e representações	(850)	(1.522)	(889)	(1.552)
Depreciação	(295)	(584)	(314)	(630)
Licença de marca	(2.334)	(3.112)	-	-
Outros gastos	(2.564)	(6.386)	(2.233)	(4.668)
	<u>(39.037)</u>	<u>(74.074)</u>	<u>(37.688)</u>	<u>(71.009)</u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### 30 Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas são compostas principalmente de salários, encargos e benefícios do pessoal administrativo e serviços profissionais terceirizados.

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

	<b>Controladora</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>
Pessoal e benefícios	(11.488)	(22.465)	(12.058)	(23.186)
Administradores	(2.908)	(4.795)	(2.928)	(5.021)
Serviços profissionais	(1.752)	(3.089)	(1.716)	(3.027)
Depreciação	(827)	(1.600)	(799)	(1.487)
Materiais	(591)	(1.101)	(534)	(943)
Outros gastos	(3.971)	(7.898)	(1.719)	(4.981)
	<u>(21.537)</u>	<u>(40.948)</u>	<u>(19.754)</u>	<u>(38.645)</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>
Pessoal e benefícios	(16.806)	(29.582)	(14.336)	(27.422)
Honorários	(3.246)	(5.491)	(3.290)	(5.734)
Depreciação	(907)	(1.741)	(872)	(1.634)
Materiais	(646)	(1.187)	(572)	(1.011)
Serviços profissionais	(2.705)	(4.799)	(2.595)	(4.889)
Outros gastos	(3.176)	(6.565)	(520)	(2.581)
	<u>(27.486)</u>	<u>(49.365)</u>	<u>(22.185)</u>	<u>(43.271)</u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### 31 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos incluem: (i) despesas com o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como a tecnologia *flex fuel*; (ii) despesas com o desenvolvimento de novos produtos, tais como novos anéis de pistão de baixo atrito visando a redução de emissões de carbono dos motores à combustão; (iii) despesas com o aprimoramento de produtos existentes; e (iv) despesas com aprimoramento dos processos produtivos.

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

	<b>Controladora</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>
Pessoal e benefícios	(9.951)	(19.062)	(7.968)	(15.448)
<i>Royalties</i>	-	(1.321)	(4.017)	(7.669)
Depreciação	(1.390)	(2.694)	(1.115)	(2.374)
Materiais/Utilidades	(1.236)	(2.169)	(832)	(1.884)
Serviços profissionais	(602)	(1.270)	(435)	(870)
Manutenção	(499)	(883)	(510)	(813)
Outras despesas	(1.778)	(2.386)	(1.704)	(2.585)
	<u>(15.456)</u>	<u>(29.785)</u>	<u>(16.581)</u>	<u>(31.643)</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>
Pessoal e benefícios	(10.192)	(19.465)	(8.157)	(15.760)
<i>Royalties</i>	-	(1.321)	(4.017)	(7.669)
Depreciação	(1.399)	(2.710)	(1.118)	(2.380)
Materiais/Utilidades	(1.253)	(2.215)	(854)	(1.913)
Serviços profissionais	(629)	(1.331)	(822)	(1.630)
Manutenção	(500)	(885)	(511)	(814)
Outras despesas	(2.894)	(4.281)	(2.381)	(3.951)
	<u>(16.867)</u>	<u>(32.208)</u>	<u>(17.860)</u>	<u>(34.117)</u>

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)***32 Resultado financeiro líquido**

	<b>Controladora</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>1º Semestre</b>
Receitas financeiras				
Juros	3.579	12.250	9.284	15.837
Variações monetárias ativas	339	687	65	111
Variações cambiais líquidas	23.201	19.720	-	-
Resultado com derivativos cambiais, líquidas	-	-	10.769	15.928
Outras	71	134	155	212
	<u>27.190</u>	<u>32.791</u>	<u>20.273</u>	<u>32.088</u>
Despesas financeiras				
Juros	(7.222)	(15.541)	(7.642)	(14.173)
Variações monetárias passivas	(4.576)	(8.655)	(4.991)	(9.039)
Variações cambiais líquidas	-	-	(7.878)	(8.898)
Resultado com derivativos cambiais, líquidas	(14.666)	(5.428)	-	-
Resultado com derivativos sobre <i>commodities</i>	-	-	(467)	(470)
Outras	(411)	(719)	(683)	(735)
	<u>(26.875)</u>	<u>(30.343)</u>	<u>(21.661)</u>	<u>(33.315)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>315</u>	<u>2.448</u>	<u>(1.388)</u>	<u>(1.227)</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>1º Semestre</b>
Receitas financeiras				
Juros	3.712	12.539	9.628	16.635
Variações monetárias ativas	357	709	65	115
Variações cambiais líquidas	24.821	20.206	-	-
Resultado com derivativos cambiais, líquidas	-	-	11.061	16.368
Outras	73	142	159	219
	<u>28.963</u>	<u>33.596</u>	<u>20.913</u>	<u>33.337</u>
Despesas financeiras				
Juros	(10.517)	(21.522)	(11.153)	(19.485)
Variações monetárias passivas	(4.694)	(8.897)	(5.070)	(9.350)
Variações cambiais líquidas	-	-	(8.264)	(9.861)
Resultado com derivativos cambiais, líquidas	(15.093)	(5.568)	-	-
Resultado com derivativos sobre <i>commodities</i>	-	-	(467)	(470)
Outras	(2.157)	(2.592)	(2.079)	(2.618)
	<u>(32.461)</u>	<u>(38.579)</u>	<u>(27.033)</u>	<u>(41.784)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(3.498)</u>	<u>(4.983)</u>	<u>(6.120)</u>	<u>(8.447)</u>

No primeiro semestre de 2012, os valores de ganho/ (perda) referentes a resultados de operações com derivativos, são decorrentes da política de administração financeira adotada desde 2007, de proteção contra as oscilações: a) nos preços de *commodities* no mercado internacional; b) nas taxas de câmbio de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e c) nas operações

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

futuras sobre receitas de exportação, conforme mencionado na nota explicativa nº 34.

### 33 Outras receitas e despesas operacionais, líquidas.

	Controladora			
	2012		2011	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
<b>Outras receitas</b>				
Reversão provisão para contingências trabalhistas	5.931	6.881	11.071	19.448
Reversão provisão fiscal	166	171	4.048	4.048
Reversão para garantia	634	916	719	2.195
Reversão provisões diversas	-	265	-	-
Impostos recuperados	6.119	12.136	496	1.235
Ganhos na alienação de bens	350	377	63	1.596
Outras receitas	839	1.110	2.449	2.875
	<u>14.039</u>	<u>21.856</u>	<u>18.846</u>	<u>31.397</u>
<b>Outras despesas</b>				
Provisões para contingências trabalhistas	(10.740)	(18.139)	(12.539)	(21.551)
Provisão fiscal	(84)	(84)	-	-
Provisão para perdas com intangível	(4.454)	(4.454)	-	-
Provisão para garantia	(2.469)	(5.668)	(1.408)	(1.879)
Provisão de crédito para liquidação duvidosa	(353)	(557)	(436)	(612)
Perdas na alienação de bens	(109)	(196)	(997)	(1.006)
Outras despesas	(643)	(1.741)	(1.266)	(2.614)
	<u>(18.852)</u>	<u>(30.839)</u>	<u>(16.646)</u>	<u>(27.662)</u>
	<u>(4.813)</u>	<u>(8.983)</u>	<u>2.200</u>	<u>3.735</u>

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)*

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>	<u>2º Trimestre</u>	<u>1º Semestre</u>
<b>Outras receitas</b>				
Reversão provisão para contingências trabalhistas	6.193	7.209	11.205	19.796
Reversão provisão fiscal	166	171	11.172	11.172
REFIS (MAHLE Hirschvogel Forjas)	-	-	10.783	10.783
Reversão para garantia	802	1.182	1.195	2.785
Reversão provisões diversas	-	265	330	330
Reversão provisões para passivo ambiental	-	-	72	72
Impostos recuperados	6.338	12.537	534	1.335
Ganhos na alienação de bens	422	495	210	1.816
Outras receitas	<u>2.906</u>	<u>3.218</u>	<u>4.709</u>	<u>5.471</u>
	<u>16.827</u>	<u>25.077</u>	<u>40.210</u>	<u>53.560</u>
<b>Outras despesas</b>				
Provisões para contingências trabalhistas	(11.472)	(19.117)	(12.931)	(22.391)
Provisão fiscal	(84)	(84)	-	-
Provisão para perdas com intangível	(4.454)	(4.454)	-	-
REFIS (MAHLE Hirschvogel Forjas)	-	-	(14.736)	(14.736)
Provisão para garantia	(3.933)	(7.118)	(1.560)	(2.041)
Provisão de crédito para liquidação duvidosa	(419)	(612)	(590)	(1.052)
Provisões diversas	(12)	(257)	(219)	(471)
Perdas na alienação de bens	(384)	(541)	(1.005)	(1.013)
Outras despesas	<u>(691)</u>	<u>(4.302)</u>	<u>(3.362)</u>	<u>(5.414)</u>
	<u>(21.449)</u>	<u>(36.485)</u>	<u>(34.403)</u>	<u>(47.118)</u>
	<u>(4.622)</u>	<u>(11.408)</u>	<u>5.807</u>	<u>6.442</u>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### 34 Instrumentos financeiros

#### 1 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadros abaixo:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Caixa e depósitos a vista	8	9.726	14.464	44.664	40.293
Aplicações financeiras	8	189.368	299.144	193.580	301.897
Ganhos não realizados com derivativos	34	1.902	1.776	1.916	1.782
<b>Receíveis</b>					
Contas a receber de clientes	9	273.659	229.979	374.279	312.115
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	112.834	101.532	61.068	53.081
<b>Total</b>		<b>587.489</b>	<b>646.895</b>	<b>675.507</b>	<b>709.168</b>
<b>Passivos</b>					
<b>Passivos pelo custo amortizado</b>					
Empréstimos e financiamentos	19	(441.160)	(610.076)	(559.204)	(692.473)
Fornecedores	17	(55.198)	(46.970)	(73.862)	(69.037)
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(16.573)	(11.742)	(42.524)	(47.257)
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
Perdas não realizadas com derivativos	34	(12.243)	(18.244)	(12.412)	(18.489)
<b>Total</b>		<b>(525.174)</b>	<b>(687.032)</b>	<b>(688.002)</b>	<b>(827.256)</b>

#### Visão geral

Os aspectos econômico-financeiros e estratégico-operacionais são os principais fatores de riscos aos quais a Companhia está exposta. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas tais como, preço dos metais utilizados pela Companhia (alumínio, cobre, estanho e níquel), taxas de câmbio e de juros, que afetam diretamente a operação, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia, tendo como referência políticas globais do Grupo.

A Companhia possui como prática gerir seus riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

## Notas Explicativas

*(Em milhares de Reais)*

- Risco operacional;
- Risco de capital;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*).

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital.

Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

### *Estrutura de gerenciamento de risco*

#### **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

Para minimizar este risco a Companhia possui um comitê executivo com o objetivo de prospectar sobre a necessidade de reestruturação de processo e readequação de engenharia de produção, minimizando os riscos operacionais e conseqüentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional a Companhia.

#### **Risco de capital**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações.

Para minimizar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e avaliam proporcionalmente o endividamento em relação ao capital próprio, bem como, comparativamente, os custos efetivos de captação considerando as opções gerenciais que a Companhia possui.

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é aquele em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é o de garantir que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições quaisquer condições do mercado, sem causar perdas significantes ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir com suas obrigações nos prazos acordados.

No quando abaixo são apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, bem como os ativos financeiros que são utilizados para gerenciar este risco.

<b>Consolidado</b>		<b>30.06.2012</b>				
<b>Ativos</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
Caixa e depósitos a vista	8	44.664	44.664	-	-	-
Aplicações financeiras	8	193.580	193.580	-	-	-
Contas a receber de clientes	9	374.279	374.279	-	-	-
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	61.068	61.068	-	-	-
Ganhos não realizados com derivativos	34	1.916	1.916	-	-	-
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos	19	(559.204)	(522.403)	(35.480)	(1.321)	-
Fornecedores	17	(73.862)	(73.862)	-	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(42.524)	(42.524)	-	-	-
Perdas não realizadas com derivativos	34	(12.412)	(12.412)	-	-	-
<b>Posição líquida</b>		<b>(12.495)</b>	<b>24.306</b>	<b>(35.480)</b>	<b>(1.321)</b>	<b>-</b>

<b>Consolidado</b>		<b>31.12.2011</b>				
<b>Ativos</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
Caixa e depósitos a vista	8	40.293	40.293	-	-	-
Aplicações financeiras	8	301.897	301.897	-	-	-
Contas a receber de clientes	9	312.115	312.115	-	-	-
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	53.081	53.081	-	-	-
Ganhos não realizados com derivativos	34	1.782	1.782	-	-	-
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos	19	(692.473)	(488.831)	(188.797)	(14.845)	-
Fornecedores	17	(69.037)	(69.037)	-	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(47.257)	(47.257)	-	-	-
Perdas não realizadas com derivativos	34	(18.489)	(18.489)	-	-	-
<b>Posição líquida</b>		<b>(118.088)</b>	<b>85.554</b>	<b>(188.797)</b>	<b>(14.845)</b>	<b>-</b>

Não é esperado que os fluxos acima apresentados sejam antecipados.

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perdas financeiras da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes e por aplicações financeiras.

A gestão de risco de crédito da Companhia, feita por meio da execução de um cronograma físico financeiro, visa que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada projeto seja superavitário. É executada com constante acompanhamento dos recebimentos de toda a carteira de clientes e contrapartes mais controle sobre o processo de produção. A Companhia também possui políticas de concessão de crédito aos clientes, onde são pré-estabelecidos limites de crédito e critérios de monitoramento, que consistem em checagem sistêmica, de pré-faturamento, verificando itens como: existência atraso e saldo disponível do limite de faturamento.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Caixa e depósitos a vista	8	9.726	14.464	44.664	40.293
Aplicações financeiras	8	189.368	299.144	193.580	301.897
Contas a receber de clientes	9	273.659	229.979	374.279	312.115
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	112.834	101.532	61.068	53.081
<b>Total</b>		<b>585.587</b>	<b>645.119</b>	<b>673.591</b>	<b>707.386</b>

Os saldos apresentados em caixa e depósitos a vista e aplicações financeiras, são pulverizados em diversas instituições financeiras (considerados bancos de primeira linha), sendo que, nenhuma dessas instituições concentra um percentual superior a 20% do total dos recursos. Adicionalmente, a Companhia possui junto à maioria dessas instituições, operações de empréstimos e financiamentos.

No geral a Administração entende que não há risco de crédito significativo no qual a Companhia está exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Com relação à Provisão de crédito para liquidação duvidosa, o detalhamento está contido na nota nº 09 - Contas a receber de clientes.

### Risco de mercado

Entre outros, decorre da situação macroeconômica, surgimento de novos concorrentes e eventuais restrições políticas.

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Para minimizar eventuais impactos decorrentes deste risco, a Companhia busca gerenciar as expectativas de faturamento e resultados de forma mais conservadora possível em relação cenário global.

A Administração da Companhia possui como prática a elaboração de um Plano Econômico (*Budget*) para o ano seguinte, além de um Plano Estratégico para mais quatro anos a partir do *Budget*. Sendo que, estes são coordenados e consolidados globalmente pela Matriz em conjunto com a alta administração local.

Adicionalmente a Companhia mantém um centro de pesquisas e desenvolvimento, buscando novas tecnologias e produtos para manter-se na vanguarda em relação ao mercado.

### Risco de flutuação nas taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação deste risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas com papéis lastreados em CDI e TJLP, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum resultado significativo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das informações trimestrais foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Caixa e depósitos a vista	8	9.726	14.464	44.664	40.293
Aplicações financeiras	8	189.368	299.144	193.580	301.897
Empréstimos e financiamentos (*), (**), (***)	19	(441.160)	(610.076)	(559.204)	(692.473)
<b>Total</b>		<b>(242.066)</b>	<b>(296.468)</b>	<b>(320.960)</b>	<b>(350.283)</b>

(\*) Detalhamento na nota 19.

(\*\*) Dos saldos apresentados em empréstimos e financiamentos, 94,0% na controladora e 76,1% no consolidado, referem-se a operações de captação junto ao BNDES-Exim, sendo que as taxas são pré-fixadas, as quais são acompanhadas permanentemente pela Administração, verificando eventuais baixas.

(\*\*\*) A Companhia mantém ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo custo amortizado, e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Desta forma, entende-se que qualquer volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorreria em nenhum impacto significativo do resultado da Companhia, não havendo necessidade de análise de sensibilidade.

## Notas Explicativas

*(Em milhares de Reais)*

### **Risco de flutuação nas taxas de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

Para minimizar este risco, a Companhia monitora juntamente com a tesouraria corporativa do Grupo, as exposições e gerenciam o risco avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros de proteção cambial (Derivativos). A exposição de risco aceitável e os instrumentos de proteção a serem utilizados são definidos em política global do Grupo.

A Companhia contrata instrumentos de proteção tanto para as exposições cambiais oriundas das operações incorridas (Fluxo de caixa efetivo) quanto para exposições oriundas das expectativas traçadas no Plano Econômico (Fluxo de caixa orçado).

### ***Fluxo de caixa efetivo - Quadro de exposição em moedas estrangeiras***

No encerramento do balanço, o saldo de exposição cambial da Companhia em dólares norte-americanos (Euros equivalentes em dólares norte-americanos) foi de USD 4.385 mil na controladora e USD 4.330 mil no consolidado, conforme demonstrado no quadro abaixo:

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### Exposição cambial do saldo do contas a receber e a pagar em moeda Estrangeira em 30 de junho de 2012

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Valores USD Mil</b>	<b>Valores USD Mil</b>
( + ) Contas a Receber	60.738	62.230
( + ) Numerário em Trânsito	15.821	16.742
( - ) Importações	(5.100)	(5.617)
( - ) Termo de Moeda - Venda	(68.724)	(70.835)
<b>( = ) Saldo líquido de exposição cambial</b>	<b>2.735</b>	<b>2.520</b>
	<b>Valores EUR Mil</b>	<b>Valores EUR Mil</b>
( + ) Contas a Receber	19.561	20.236
( + ) Numerário em Trânsito	3.673	3.803
( - ) Importações	(1.495)	(1.515)
( - ) Termo de Moeda - Venda	(20.271)	(20.929)
<b>( = ) Saldo líquido de exposição cambial (*)</b>	<b>1.468</b>	<b>1.595</b>
	<b>Valores JPY Mil</b>	<b>Valores JPY Mil</b>
( + ) Contas a Receber	72.292	72.292
( + ) Numerário em Trânsito	-	-
( - ) Importações	(91.458)	(91.458)
( - ) Termo de Moeda - Venda	-	-
<b>( = ) Saldo líquido de exposição cambial (**)</b>	<b>(19.166)</b>	<b>(19.166)</b>
<b>Saldo líquido de exposição cambial em USD, EUR e JPY (Mil Equivalente)</b>	<b>4.385</b>	<b>4.331</b>
<b>(*) Paridade EUR / USD 1,26681</b>		
<b>(**) Paridade JPY / USD 91,42017</b>		
(USD) Notional dos derivativos de Termo de Moeda ( - ) contratados para proteção do plano econômico da Companhia	72.751	72.751
(EUR) Notional dos derivativos de Termo de Moeda ( - ) contratados para proteção do plano econômico da Companhia	31.549	31.549
(JPY) Notional dos derivativos de Termo de Moeda ( + ) contratados para proteção do plano econômico da Companhia	754.852	754.852

### Análise de sensibilidade

Conforme Instrução CVM nº 475/08, Deliberação nº 550/08, e CPC 40 (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apuradas pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Os cenários foram estimados

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de cambio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo:

### Quadro da análise de sensibilidade

	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	Controladora			Consolidado		
		Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	* Taxa média das Cambiais	Total BRL	Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	* Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	3,0300	2.735	2,0034	2.808	2.520	2,0036	2.587
25% Melhor	2,5300	2.735	2,0034	1.440	2.520	2,0036	1.327
Realista	2,0213	2.735	2,0034	49	2.520	2,0036	45
25% Pior	1,5200	2.735	2,0034	(1.322)	2.520	2,0036	(1.219)
50% Pior	1,0100	2.735	2,0034	(2.717)	2.520	2,0036	(2.504)

	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	Controladora			Consolidado		
		Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	* Taxa média das Cambiais	Total BRL	Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	* Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	3,8400	1.468	2,5564	1.884	1.595	2,5559	2.048
25% Melhor	3,2000	1.468	2,5564	945	1.595	2,5559	1.027
Realista	2,5606	1.468	2,5564	6	1.595	2,5559	8
25% Pior	1,9200	1.468	2,5564	(934)	1.595	2,5559	(1.014)
50% Pior	1,2800	1.468	2,5564	(1.874)	1.595	2,5559	(2.035)

	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	Controladora			Consolidado		
		Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	* Taxa média das Cambiais	Total BRL	Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	* Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	0,0190	(19.166)	0,0240	95	19.166	0,0240	269
25% Melhor	0,0127	(19.166)	0,0240	216	19.166	0,0240	148
Realista	0,0253	(19.166)	0,0240	(26)	19.166	0,0240	26
25% Pior	0,0380	(19.166)	0,0240	(269)	19.166	0,0240	(95)
50% Pior	0,0317	(19.166)	0,0240	(148)	19.166	0,0240	(216)

(\*) Taxas médias de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial.

**Notas Explicativas**

(Em milhares de Reais)

**Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras**

Companhia projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa atual e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para a Companhia. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, a Companhia tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de dólares norte-americanos e euros (NDF - *Non-deliverable Forward*).

**Quadro da análise de sensibilidade**

Quadro de Sensibilidade da Controladora sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF's, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2012 e 2013.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações		Valor USD (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade US\$EUR 1,44)		Valor Euro (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações	Valor JPY (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
	1,0107	1,5160				1,2803	1,9205										
50% Melhor	1,0107	1,5160	72.751	2,0631	76.567	1,2803	1,9205	31.549	2,6082	41,893	0,0380	-754,852	0,0258	9,186	127,646	127,646	-
25% Melhor	1,5160	2,0213	72.751	2,0631	39.804	1,9205	2,5606	31.549	2,6082	21,697	0,0317	-754,852	0,0258	4,406	65,907	65,907	-
Realista	2,0213	2,5266	72.751	2,0631	3.041	2,5606	3,2008	31.549	2,6082	1,501	0,0253	-754,852	0,0258	(374)	4,168	4,168	-
25% Pior	2,5266	3,0320	72.751	2,0631	(33.722)	3,2008	3,8409	31.549	2,6082	(18,695)	0,0190	-754,852	0,0258	(5,154)	(57,571)	(57,571)	-
50% Pior	3,0320		72.751	2,0631	(70,485)	3,8409		31.549	2,6082	(38,891)	0,0127	-754,852	0,0258	(9,934)	(119,310)	(119,310)	-

Quadro de Sensibilidade do Consolidado sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF's, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2012 e 2013.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações		Valor USD (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade US\$EUR 1,44)		Valor Euro (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações	Valor JPY (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
	1,0107	1,5160				1,2803	1,9205										
50% Melhor	1,0107	1,5160	72.751	2,0631	76.567	1,2803	1,9205	31.549	2,6082	41,893	0,0380	-754,852	0,0258	9,186	127,646	127,646	-
25% Melhor	1,5160	2,0213	72.751	2,0631	39.804	1,9205	2,5606	31.549	2,6082	21,697	0,0317	-754,852	0,0258	4,406	65,907	65,907	-
Realista	2,0213	2,5266	72.751	2,0631	3.041	2,5606	3,2008	31.549	2,6082	1,501	0,0253	-754,852	0,0258	(374)	4,168	4,168	-
25% Pior	2,5266	3,0320	72.751	2,0631	(33,722)	3,2008	3,8409	31.549	2,6082	(18,695)	0,0190	-754,852	0,0258	(5,154)	(57,571)	(57,571)	-
50% Pior	3,0320		72.751	2,0631	(70,485)	3,8409		31.549	2,6082	(38,891)	0,0127	-754,852	0,0258	(9,934)	(119,310)	(119,310)	-

Nesta análise de sensibilidade foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 30 de junho de 2012 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Para as operações de derivativos com finalidade de proteção de câmbio, a posição da Companhia é *short* (vendida – USD e Euro), pois há um volume de moeda ativa significativo, devido ao Mercado de Exportação, e conseqüentemente há um risco de valorização da moeda brasileira (Real) frente a estas moedas. Já no caso das operações de JPY a nossa posição é comprada (*long*).

Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir:

	Taxa Forward Média Ponderada	Valor para Liquidação	Valor de Referência (Notional) - mil			
			Controladora		Consolidado	
			30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
(1) Moeda Estrangeira						
Posição Passiva EUR	2,54751		51.820	39.576	52.478	40.046
Posição Passiva USD	1,95339		141.475	123.664	143.586	125.840
Posição Ativa JPY	0,02474		(754.852)	-	(754.852)	-

	Taxa Forward Média Ponderada	Valor para Liquidação	Valor Justo de Mercado - R\$ mil			
			Controladora		Consolidado	
			30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
(1) Moeda Estrangeira						
Posição Passiva EUR	2,54751		(819)	2.761	(849)	2.781
Posição Passiva USD	1,95339		(7.579)	9.037	(7.705)	9.184
Posição Ativa JPY	0,02474		430	-	430	-

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco; Brasil; Deutsche; HSBC; Itaú BBA; Pactual; Santander; Votorantim, WestLB.

### Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*)

Decorre das oscilações de preços das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo da Companhia, sendo elas: alumínio, cobre, estanho e níquel.

Para minimizar e gerenciar este risco a Companhia se utiliza da contratação de operações de derivativos para proteção de oscilações de preços dessas matérias-primas, em cumprimento à política de *hedging* pré-estabelecida pela Matriz.

A tabela abaixo demonstra a posição aberta em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Posição Ativa		Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Notional) - toneladas				
			Controladora		Consolidado		
			30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011	
<b>(2) Commodities</b>							
Alumínio	1.893	562	621	562	621		
Cobre	7.611	594	574	594	574		
Estanho	18.815	59	67	59	67		
Níquel	16.753	145	91	145	91		
<b>TOTAL</b>		<b>1.360</b>	<b>1.353</b>	<b>1.360</b>	<b>1.353</b>		

Posição Ativa		Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Valor Justo de Mercado)				
			Controladora		Consolidado		
			30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011	
<b>(2) Commodities</b>							
Alumínio	1.893	(462)	(511)	(462)	(511)		
Cobre	7.611	(578)	(881)	(578)	(881)		
Estanho	18.815	(689)	(814)	(689)	(814)		
Níquel	16.753	(643)	(699)	(643)	(699)		
<b>TOTAL</b>		<b>(2.372)</b>	<b>(2.905)</b>	<b>(2.372)</b>	<b>(2.905)</b>		

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco; Deutsche; Itaú BBA; Pactual; Votorantim.

### Quadro da análise de sensibilidade

Conforme Instrução CVM nº 475/08, Deliberação nº 550/08, e CPC 40 (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas dos preços das *Commodities* (Alumínio, Níquel, Estanho e Cobre).

Para a análise de sensibilidade das operações de *Commodities*, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelos preços divulgados (média - junho 2012) pela *London Metal Exchange - LME*. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação dos preços utilizados para apuração dos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real e dos preços no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio e preços das *commodities* do fechamento de 29 de junho de 2012, utilizada para fins registro contábil, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo.

**Notas Explicativas***(Em milhares de Reais)*

**Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de swap de commodities  
Controladora e Consolidado**

<i>Commodity</i>	<b>Volume de Toneladas</b>	<b>Preço de Liquidação (USD) Vencimento</b>	<b>Preço Médio Ponderado (USD) Vencimento</b>	<b>Taxa de Câmbio USD/BRL de Liquidação das Operações</b>	<b>Ajuste Total R\$ Milhares</b>	<b>Efeito Total sobre Compras de Commodities R\$ Milhares</b>
<b>Níquel</b>						
50% Melhor	145	24.713	18.947	1,0107	845	(746)
25% Melhor	145	20.594	18.947	1,5160	362	(320)
Realista	145	16.475	18.947	2,0213	(724)	640
25% Pior	145	12.356	18.947	2,5266	(2.415)	2.131
50% Pior	145	8.238	18.947	3,0320	(4.708)	4.156
<b>Cobre</b>						
50% Melhor	594	11.407	8.092	1,0107	1.990	(1.990)
25% Melhor	594	9.506	8.092	1,5160	1.273	(1.273)
Realista	594	7.605	8.092	2,0213	(586)	586
25% Pior	594	5.703	8.092	2,5266	(3.585)	3.585
50% Pior	594	3.802	8.092	3,0320	(7.726)	7.726
<b>Alumínio</b>						
50% Melhor	562	2.752	2.300	1,0107	257	(257)
25% Melhor	562	2.293	2.300	1,5160	(6)	6
Realista	562	1.835	2.300	2,0213	(528)	528
25% Pior	562	1.376	2.300	2,5266	(1.312)	1.312
50% Pior	562	917	2.300	3,0320	(2.356)	2.356
<b>Estanho</b>						
50% Melhor	59	28.163	24.593	1,0107	213	(213)
25% Melhor	59	23.469	24.593	1,5160	(101)	101
Realista	59	18.775	24.593	2,0213	(694)	694
25% Pior	59	14.081	24.593	2,5266	(1.567)	1.567
50% Pior	59	9.388	24.593	3,0320	(2.720)	2.720
		<b>Efeito Líquido (Hedge - CPV)</b>		<b>Total</b>		
	<b>50% Melhor</b>	<b>99</b>		<b>50% Melhor</b>	<b>3.304</b>	<b>(3.205)</b>
	<b>25% Melhor</b>	<b>42</b>		<b>25% Melhor</b>	<b>1.529</b>	<b>(1.486)</b>
	<b>Realista</b>	<b>(85)</b>		<b>Realista</b>	<b>(2.532)</b>	<b>2.447</b>
	<b>25% Pior</b>	<b>(283)</b>		<b>25% Pior</b>	<b>(8.878)</b>	<b>8.595</b>
	<b>50% Pior</b>	<b>(552)</b>		<b>50% Pior</b>	<b>(17.510)</b>	<b>16.958</b>

Nesta análise de sensibilidade foram utilizadas as taxas de venda das moedas USD, EUR e JPY divulgadas em 30 de junho de 2012 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados em 30 de junho de 2012 pela LME (London Metal Exchange).

Os resultados oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e commodities afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado abaixo:

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	30.06.2012		30.06.2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Resultado financeiro, líquido</b>				
<b>Resultado com derivativos sobre commodities</b>				
<b>Provisões</b>				
- Operações sobre <i>commodities</i>	(BP)	-	(460)	(460)
	<b>Nota 32</b>	<b>-</b>	<b>(460)</b>	<b>(460)</b>
<b>Resultados com derivativos (Exportações/Importações)</b>				
<b>Provisões</b>				
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	(BP)	(1.660)	4.839	5.007
- Reversão da provisão		5.055	(7.401)	(7.553)
<b>Efeito caixa</b>				
- Operações sobre o contas a receber e a pagar		(8.380)	18.480	18.905
	<b>Nota 32</b>	<b>(4.985)</b>	<b>15.918</b>	<b>16.359</b>
<b>TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>		<b>(4.985)</b>	<b>15.458</b>	<b>15.900</b>
<b>Resultado Bruto</b>				
<b>Receita bruta de vendas</b>				
- Operações sobre as vendas a serem realizadas	(BP)	(1.290)	1.406	1.406
- Reversão da provisão		455	(1.089)	(1.089)
- Liquidações com efeito caixa		(2.966)	6.159	6.159
		<b>(3.801)</b>	<b>6.476</b>	<b>6.476</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>				
- Operações sobre as compras a serem realizadas	(BP)	(278)	155	155
- Reversão da provisão		196	(220)	(220)
- Liquidações com efeito caixa		(1.568)	1.337	1.337
		<b>(1.650)</b>	<b>1.272</b>	<b>1.272</b>
<b>TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO BRUTO</b>		<b>(5.451)</b>	<b>7.749</b>	<b>7.749</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
<b>Provisões</b>				
- Operações sobre as vendas a serem realizadas	(BP)	(5.019)	5.543	5.543
- Operações sobre <i>commodities</i>	(BP)	(2.094)	64	64
Imposto de renda e contribuição social diferido		2.419	(1.906)	(1.906)
<b>TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>(4.694)</b>	<b>3.701</b>	<b>3.701</b>
<b>Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos</b>				
<b>(BP) - Soma do balanço patrimonial líquido</b>				
Balanço Patrimonial Ativo		1.902	12.627	12.795
Balanço Patrimonial Passivo		(12.243)	(1.080)	(1.080)
<b>Balanço Patrimonial Líquido</b>		<b>(10.341)</b>	<b>11.547</b>	<b>11.715</b>

## Notas Explicativas

*(Em milhares de Reais)*

### *Garantias*

Não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Companhia em relação a estes instrumentos derivativos para os períodos acima apresentados em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

### *Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros*

O CPC 40 (IFRS 7) determina que a entidade deva divulgar o valor contábil dos instrumentos financeiros por categoria, permitindo que o usuário da demonstração contábil avalie a significância dos instrumentos financeiros para sua posição patrimonial e financeira para análise de desempenho.

### *Hierarquia de valor justo*

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Mensurações de valor justo de Nível 1** são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Mensurações de valor justo de Nível 2** são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);
- **Mensurações de valor justo de Nível 3** são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

30.06.2012	Mensurado ao valor justo							
	Controladora				Consolidado			
	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>								
Caixa e depósitos a vista	9.726	9.726	-	-	44.664	44.664	-	-
Aplicações Financeiras	189.368	-	189.368	-	193.580	-	193.580	-
Ganhos não realizados com derivativos	1.902	-	1.902	-	1.916	-	1.916	-
<b>Total</b>	<b>200.996</b>	<b>9.726</b>	<b>191.270</b>	<b>-</b>	<b>240.160</b>	<b>44.664</b>	<b>195.496</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>								
Perdas não realizadas com derivativos	(12.243)	-	(12.243)	-	(12.412)	-	(12.412)	-
<b>Total</b>	<b>(12.243)</b>	<b>-</b>	<b>(12.243)</b>	<b>-</b>	<b>(12.412)</b>	<b>-</b>	<b>(12.412)</b>	<b>-</b>
31.12.2011	Mensurado ao valor justo							
	Controladora				Consolidado			
	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>								
Caixa e depósitos a vista	14.464	14.464	-	-	40.293	40.293	-	-
Aplicações Financeiras	299.144	-	299.144	-	301.897	-	301.897	-
Ganhos não realizados com derivativos	1.776	-	1.776	-	1.782	-	1.782	-
<b>Total</b>	<b>315.384</b>	<b>14.464</b>	<b>300.920</b>	<b>-</b>	<b>343.972</b>	<b>40.293</b>	<b>303.679</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>								
Perdas não realizadas com derivativos	(18.244)	-	(18.244)	-	(18.489)	-	(18.489)	-
<b>Total</b>	<b>(18.244)</b>	<b>-</b>	<b>(18.244)</b>	<b>-</b>	<b>(18.489)</b>	<b>-</b>	<b>(18.489)</b>	<b>-</b>

### Apuração do valor justo

Nível 1 - Neste nível foi registrado o caixa e depósitos a vista, cujo valor justo a Companhia entende ser o próprio valor contábil.

Nível 2 - Neste nível foram registradas as aplicações financeiras e os instrumentos financeiros derivativos, cujo valor desses instrumentos foi apurado conforme mencionado a seguir:

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos **NDFs** foram calculados pelo critério de fluxo de caixa descontado, que consiste em:

a) diferença entre a taxa de câmbio futura contratada para a liquidação de cada contrato, menos a taxa futura de câmbio da BM&F Bovespa válida para a data da marcação a mercado (MTM), de dólar norte-americano, euro e iene;

b) o resultado da diferença acima é multiplicado pelo notional de cada operação;

c) os valores apurados no item “b” são trazidos a valor presente pela curva DI da BM&F Bovespa válida para a data da marcação a mercado (MTM).

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos de *Commodities* são calculados pelo método “*valor justo de mercado*”, ou seja:

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

a) A diferença entre o preço futuro do metal (USD/tons) contratado para a liquidação de cada contrato, menos o preço futuro do metal (USD/tons) divulgado pela LME (London Metal Exchange) para a data de vencimento de cada contrato, válido na data da marcação a mercado (MTM). Na falta de cotação futura para a data de vencimento de um determinado contrato, é realizada uma interpolação do preço do metal para esta data;

b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo volume contratado em toneladas e pela taxa do dólar norte-americano (Ptax de venda) válido para o dia da marcação.

- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

- Para os empréstimos e financiamentos a Companhia entende que o valor justo corresponde ao seu valor contábil (\*). Os mesmos foram contabilizados pelos valores originais contratados; os juros são apropriados mensalmente na contabilidade; e, em sua maioria (93,7% no consolidado), são representados por operações cuja liquidação pode ser efetuada a qualquer momento (a critério da Companhia) pelo valor contábil e sem ônus.

Nível 3 - A Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma operação classificada neste nível.

### Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Nota	Consolidado			
		30.06.2012		31.12.2011	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e depósitos a vista	8	44.664	44.664	40.293	40.293
Aplicações financeiras	8	193.580	193.580	301.897	301.897
Contas a receber de clientes	9	374.279	374.279	312.115	312.115
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	61.068	61.068	53.081	53.081
Ganhos não realizados com derivativos	34	1.916	1.916	1.782	1.782
<b>Total</b>		<b>675.507</b>	<b>675.507</b>	<b>709.168</b>	<b>709.168</b>
<b>Passivos</b>					
Empréstimos e financiamentos (*)	19	(559.204)	(559.204)	(692.473)	(692.473)
Fornecedores	17	(73.862)	(73.862)	(69.037)	(69.037)
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(42.524)	(42.524)	(47.257)	(47.257)
Perdas não realizadas com derivativos	34	(12.412)	(12.412)	(18.489)	(18.489)
<b>Posição líquida</b>		<b>(688.002)</b>	<b>(688.002)</b>	<b>(827.256)</b>	<b>(827.256)</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

### 2 Contabilidade de hedge

As operações com instrumentos derivativos da Companhia estão de acordo com as condições solicitadas para qualificar-se como “Contabilidade de *hedge*”, descrita no CPC 38 (IAS 39). Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

#### *Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos e objetivos:*

Nossa política é a minimização de riscos, de forma que todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos. A Companhia possui uma política de Contabilidade de *hedge* devidamente formalizada, conforme determina a norma, bem como as designações (Objeto de *hedge* específico x Instrumento de *hedge*) e Teste de Efetividade (Prospectivo e Retrospectivo). Os resultados financeiros dessas operações são provenientes da proteção operacional na qual a Companhia está exposta, e não de ganhos financeiros sem lastros operacionais.

Os critérios para contratação desses instrumentos financeiros, como valor *notional*, preço futuro, vencimento, devem estar atrelados às respectivas posições do objeto de proteção.

#### *Objetivos, tipos e estratégia de hedge:*

- **Hedge de valor justo** - Para as oscilações das taxas de câmbio que geram efeitos significativos sobre os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira já registrada no Balanço Patrimonial, são contratados instrumentos financeiros derivativos denominados “Termo de Moeda - *NDFs*”. Os efeitos e resultados decorrentes dessas operações são reconhecidos no resultado operacional de acordo com a efetividade do *hedge*.
- **Hedge de fluxo de caixa** - Para as projeções do fluxo de caixa exposto ao câmbio e aos preços das *commodities* (alumínio, níquel, cobre e estanho) a Companhia efetua contratações de derivativos de acordo estratégia definida em política conforme já mencionada anteriormente. Para tanto são utilizados operações efetivas de contratos de termo de moeda (*NDFs*) e *Swap* de *commodities* com base em seus fluxos de caixa, de forma que, caso ocorra alterações futuras no câmbio ou nos preços das *commodities* não incorram impactos significativos no resultado da Companhia.

Todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos em política global. A apuração da exposição de risco de câmbio, denominada *FX-Exposure*, é definida com base na diferença entre ativos e passivos com vencimentos equivalentes (datas e valores) de forma que a exposição remanescente seja referente a itens específicos e que, conseqüentemente, possa ser designada como objeto de *hedge*.

A Companhia e suas controladas visam garantir a realização do plano econômico, de forma que suas exposições fiquem dentro dos limites previstos em Política Global. Tais limites contemplam margem de segurança para que em situações de grande volatilidade operacional não incorra em posições de “*over hedge*”.

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

As estratégias das *commodities* visam garantir a realização do plano econômico, com preços de matérias-primas adequados, em diferentes níveis e horizontes temporais.

### 35 Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e, assim, reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

Para o período findo em 30 de junho de 2012, a Companhia concedeu a seus empregados participação nos resultados com base em acordo sindical firmado, no montante de R\$ 32.109 (R\$ 33.846 no primeiro semestre de 2011) na controladora e de R\$ 34.421 (R\$ 36.065 no primeiro semestre de 2011) no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas padrão trabalhadas; e iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

#### *Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida*

Em setembro de 2006, a Companhia aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. (“Administrador”), oferecendo a todos os empregados a opção de participar.

As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais. Anualmente, o administrador realiza avaliação atuarial do plano para determinar eventuais ajustes nos níveis de contribuição.

A Companhia contribuiu para o plano de previdência com o montante de R\$ 2.165 no primeiro semestre de 2012 (R\$ 1.971 no primeiro semestre de 2011).

### 36 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Para o exercício de 2012, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta de R\$ 800.000 para danos materiais e lucros cessantes combinado e de R\$ 4.838 para responsabilidade civil geral, respectivamente para Companhia.

## Notas Explicativas

*(Em milhares de Reais)*

### 37 Grupamento e desdobramento de ações

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 2012 foi aprovado o grupamento e desdobramento simultâneo da totalidade das ações ordinárias da Companhia, conforme especificado abaixo:

- a) **Grupamento das ações ordinárias da Companhia, na proporção de 100 (cem) para 1 (uma), com o simultâneo desdobramento de cada ação grupada na proporção de 1 (uma) para 300 (trezentas).**

A Companhia apresentava uma considerável base acionária em situação não identificada, o quê representava um volume de serviços e custos operacionais incorridos pela Companhia, sem qualquer benefício prático.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou junto aos acionistas da Companhia o grupamento e desdobramento simultâneo das ações ordinárias da Companhia, sob as premissas abaixo mencionadas, com a finalidade de ajustar a base acionária, proporcionando maior eficiência na gestão da mesma.

- b) **Grupamento das ações ordinárias na proporção de 100 (cem) para 1 (uma).**

A proposta formulada pelo Conselho de Administração da Companhia à deliberação dos acionistas promoveu o Grupamento das 42.769.500 (quarenta e dois milhões, setecentos e sessenta e nove mil e quinhentas) ações ordinárias Companhia, na proporção de 100 (cem) para 1 (uma), resultando, em um primeiro momento, em 427.695 (quatrocentos e vinte e sete mil, seiscentos e noventa e cinco) ações ordinárias.

O objetivo do grupamento foi a redução do volume de serviços e custos operacionais para a Companhia relacionados aos acionistas não identificados, proporcionando maior eficiência na gestão da base acionária.

- c) **Desdobramento das ações ordinárias na proporção de 1 (uma) para 300 (trezentas).**

Após a operação de grupamento das ações ordinárias houve uma operação de desdobramento das ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) para 300 (trezentas), de forma que as, então, 427.695 (quatrocentos e vinte e sete mil, seiscentos e noventa e cinco) ações ordinárias foram desdobradas em 128.308.500 (cento e vinte e oito milhões, trezentos e oito mil e quinhentas) ações ordinárias.

Os objetivos destas operações de desdobramento são (i) restabelecer a cotação da ação ordinária da Companhia, após a implementação do grupamento na proporção de 100 (cem) para 1 (uma), e (ii) ajustar o preço da ação da Companhia, uma vez que a atual cotação da ação ordinária da Companhia possui um valor unitário acima da maioria das cotações verificadas no mercado. Dessa forma, a Companhia busca também (a) adequar o preço das ações ordinárias, permitindo o acesso de novos investidores ao papel; e (b) fomentar maior liquidez das ações da Companhia com a redução do valor individual em comparação com a cotação previamente às operações de grupamento e desdobramento.

## Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Em decorrência do grupamento e desdobramento simultâneos o caput do Art. 5º do Estatuto Social foi modificado para adequá-lo ao número de ações em que se dividirá o capital social.

### d) Procedimentos adotados às Frações de Ações.

Após o prazo para o ajuste pelos acionistas de suas posições acionárias, que ocorreu de 11 de abril a 11 de maio de 2012, as eventuais frações de ações foram identificadas, separadas, agrupadas em números inteiros e vendidas em leilões realizados na BM&FBovespa, entre os dias 6 e 22 de junho de 2012. Os valores líquidos resultantes deste leilão foram colocados à disposição dos acionistas que fizeram jus em 29 de junho de 2012, conforme abaixo:

Para os acionistas com registros cadastrais atualizados e neles identificada conta corrente em instituição financeira para recebimento de rendimentos, os valores devidos foram depositados em conta corrente;

O valor correspondente às ações depositadas na Central Depositária de Ativos da BM&FBovespa foram creditados diretamente, e a Central Depositária da BM&FBovespa se encarregou de repassá-lo aos respectivos acionistas através de seus Agentes de Custódia;

Para os acionistas que não tinham em seus registros identificada uma conta corrente em instituição financeira para recebimento de rendimentos, que não tinham seu cadastro atualizado ou que tinham as suas ações bloqueadas, o valor foi retido pela Companhia.

Para a liberação deste valor em seu favor, o acionista deverá comparecer a uma agência do Banco Itaú Unibanco S.A., de sua livre escolha, que preste serviço de atendimento aos acionistas, munido de documentos comprobatórios de sua titularidade das ações e/ou desbloqueio das ações, conforme o caso.

### e) Quantidade de ações posterior e anterior ao grupamento e desdobramento das ações.

	Quantidade de ações			
	30.06.2012		31.12.2011	
Ações ordinárias	128.308.500		42.769.500	
Mahle Indústria e Comércio Ltda	78.019.059	60,8%	26.006.353	60,8%
Mahle Industriebeteiligungen GmbH	11.796.930	9,2%	4.145.209	9,7%
Minoritários	38.492.511	30,0%	12.617.938	29,5%
	128.308.500	100%	42.769.500	100%

\* \* \*



Campinas, 2 de agosto de 2012.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Humberto Rodrigues da Silva  
CRC 1SP217733/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MAHLE Metal Leve S.A.  
CNPJ nº 60.476.884/0001-87  
Companhia Aberta

### **DECLARAÇÃO**

Os Srs. Claus Hoppen e Heiko Pott, diretores da MAHLE Metal Leve S.A., com sede social na Avenida Ernst MAHLE, 2000, bairro Mombaça, na cidade de Mogi Guaçu, SP, em atendimento ao disposto no inciso VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, e autorizam a sua conclusão.

Mogi Guaçu, 2 de agosto de 2012

---

Claus Hoppen  
Diretor Presidente

---

Heiko Pott  
Diretor Executivo e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

MAHLE Metal Leve S.A.  
CNPJ nº 60.476.884/0001-87  
Companhia Aberta

### **DECLARAÇÃO**

Os Srs. Claus Hoppen e Heiko Pott, diretores da MAHLE Metal Leve S.A., com sede social na Avenida Ernst MAHLE, 2000, bairro Mombaça, na cidade de Mogi Guaçu, SP, em atendimento ao disposto no inciso V, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa pela KPMG Auditores Independentes, sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012.

Mogi Guaçu, 2 de agosto de 2012

---

Claus Hoppen  
Diretor Presidente

---

Heiko Pott  
Diretor Executivo e de Relações com Investidores